SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Correio do Vouga

AVEIRO, 24 DE MAIO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1897

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Álvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

GRAÇAS A DEUS

considerações de CAROLINA HOMEM CHRISTO

É o caso: graças a Deus que esta juventude às vezes transviada ainda é tão boa, tão sã, tão sensível e generosa. Irreverentes, diferentes, indisciplinados, talvez. Abriu-se um fosso largo, de uma forma geral, entre as gerações de antes e após guerra. Que admira! Incompreensões entre o mundo novo e o velho mundo. Foi tudo (e é) tão violento e precipitado que o abalo não podia deixar de provocar desequilíbrios e desmoronamentos. Mas há tanta coisa boa nos destroços! O que é preciso é saber aproveitar o que renasce das cinzas, cultivar, na sua explosão de crescimento, os bons frutos que brotam do choque que desmantelou uma época.

A carta que vão ler é de uma rapariga muitas vezes considerada ríspida, insofrida, difícil, independente. E não digo que o não seja. Será, até certo ponto. Um temperamento forte que transborda num excesso de pujança. Mas que testemunho formidável do valor dessa juventude que tão frequentemente nos assusta talvez por querermos metê-la em moldes acanhados para o seu impulsivo desabrochar! A forma tem de se adaptar ao pé, e não o pé à forma. Onde estará o erro? Em nós ou neles?

A carta foi provocada pelo último artigo que aqui publiquei — «Domingo Sombrio» — e reflecte tão apurada sensibilidade, tal ímpeto de doação de si própria, tão decidido interesse pelo seu semelhante (interesse positivo, pois conheço a pessoa e sei que nunca ficam em palavras as suas decisões) que não resisto à tentação de transcrever uns períodos para consolo dos que temem pelo futuro dos jovens dos nossos dias em que há muito joio mas também abundante e vigoroso trigo que nos compete joeirar com inteligência e carinho para o não molestarmos com abrupta e excessiva rigidez. Servirá também, creio, de incentivo aos novos moralmente mais débeis mas bem intencionados pelo mesmo testemunho que encerra de possibilidades para eles mediante um pequeno esforço de educação da vontade canalizando-a para um ideal de trabalho e amor. Mas eis o singelo documento e a ficha da autora, que interessam mais que as minhas possìvelmente descabidas considerações:

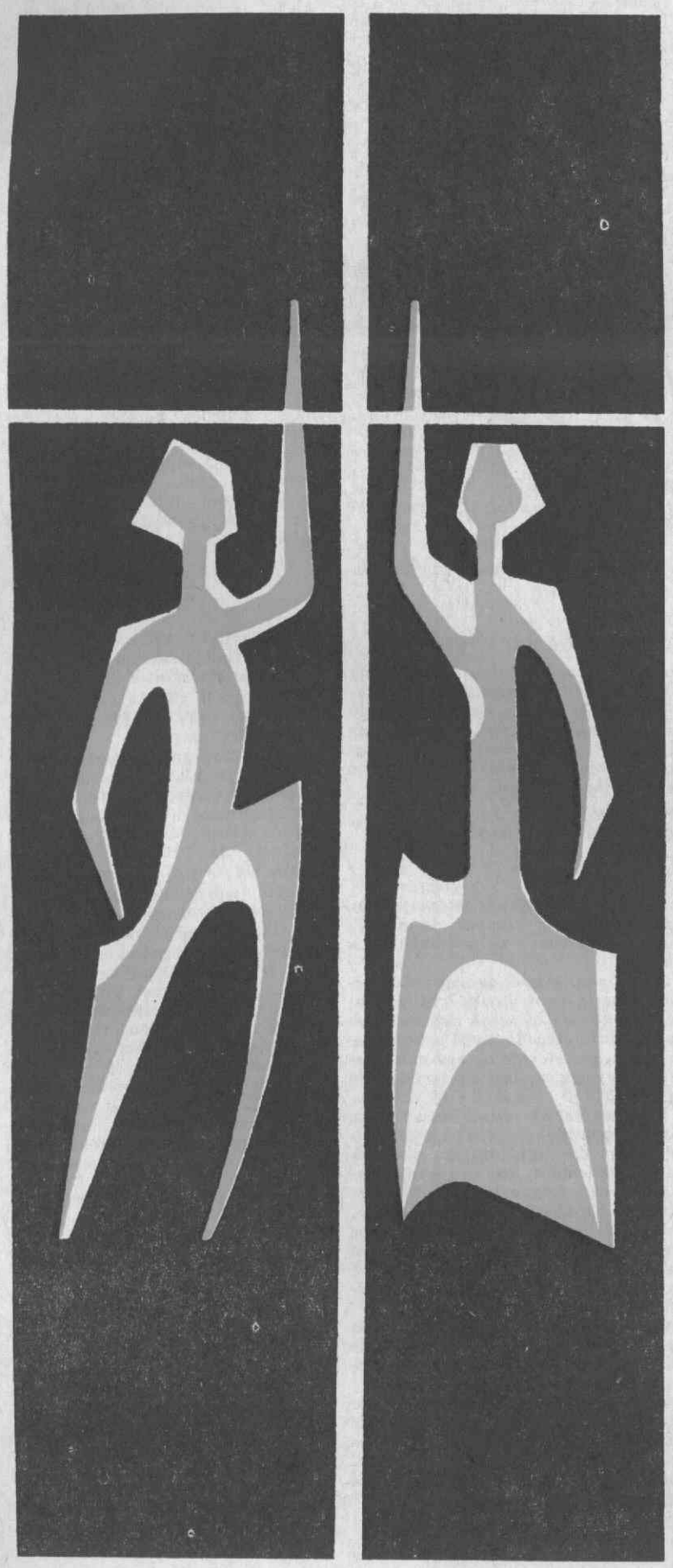
19 anos. Estudante do 1.º ano de Medicina, simultâneamente finalista do curso dos liceus alemães (9 anos). Católica praticante, noelista. Dá explicações, dedica as manhãs dos domingos a trabalho de enfermagem nos hospitais. Nas férias tem sido guia de excursões escolares ao estrangeiro. Passeia, frequenta o cinema, diverte-se. Tem tempo para tudo. É uma espécie de furacão... Conhece muito bem Aveiro e a Barra, onde esteve ainda no começo desta Primavera com um grupo de jovens chefiado por um sacerdote alemão.

Mantenho certas passagens de pouco interesse geral apenas para que transpareça a frescura de espírito e expontaneidade que lhe são peculiares:

«Deve estar admirada com o meu longo silêncio. Mas que quer? Exames, exames, exames! Nem tempo tenho tido para estudar. Nadinha mesmo. Espero passar no 9.º ano de alemão. Estou convencida disso. São onze disciplinas. Só somos examinadas em duas, mas essas são tiradas à sorte no próprio momento.

Quanto ao 1.º de Medici-

CONT. NA QUINTA PAGINA



A Caridade da Fé

artigo do DR. FILIPE ROCHA

SE eu tiver toda a ciência de modo e conhecer os arcanos da verdade revelada, mas não tiver caridade, não passo de um sino que faz barulho, mas de nada lhe aproveita. Poder-se-ia parafrasear desta maneira a conhecida palavra de S. Paulo acerca da eminente primazia da caridade.

O dever de caridade ultrapassa todos os outros, mas não uma caridade parcelar: deve ela tornar-se capaz de satisfazer todas as necessidades, de atender a todas as feridas. Há necessidades do corpo e feridas do corpo; mas há também necessidades e feridas da alma. Há necessidades de coração e feridas de coração... mas há ainda necessidades e feridas do espírito.

De acordo com os tempos e lugares, segundo as circunstâncias e condições, há minguas mais imperiosas que outras; portanto, há caridades mais urgentes. Conservando intactas as mesmas obrigações gerais, adquire ela, em certas épocas, deveres particulares; aliviada de algumas tarefas, deve devotar-se solicitamente a novos afazeres.

No nosso tempo, em que o Estado tomou a seu cargo grande parte da assistência social, importa não esquecer que há outras misérias — menos visíveis, talvez — mas nem, por isso, menos importantes: o camponês tende a ver no sacerdote apenas um homem que conhece os ritos fúnebres; o operário quase não frequenta a Igreja após a sua «comunhão»; as pessoas que gravitam à volta do templo, vêem levantar-se, em seu espírito, sérios problemas respeitantes à possibilidade de acordo entre a fé, por um lado, e a ciência, a razão e a história, por outro; os estudantes — elite do futuro — tomam conhecimento

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

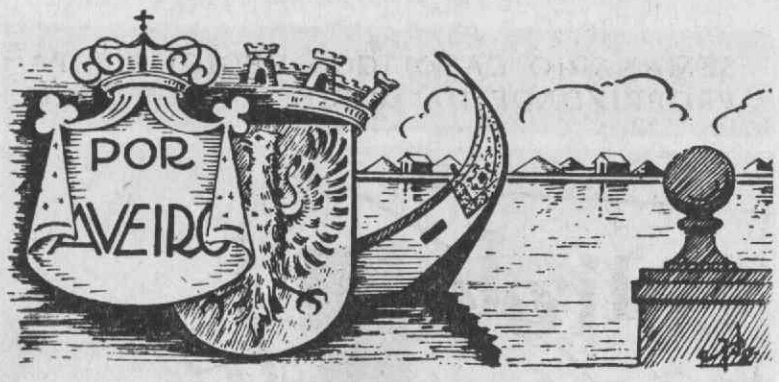
O DRAMA DA EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

DRAMA que é particularmente doloroso nos casos, tão comuns, da emigração clandestina. O nosso coração de pastores e pais não pode deixar de se comover diante de um tal espectáculo, de que muitas vezes só aproveitam os engajadores, os quais, por mesquinha preocupação do lucro, não se coibem de provocar ruínas espirituais e físicas frequentemente sem remédio. Todos os perigos da emigração que há pouco enunciámos são na clandestinidade, como fàcilmente se imagina, muito mais instantes e profundos. E já não falamos dos riscos da viagem, nem da dificuldade de inserção no novo meio social, de homens e mulheres ali chegados ao abandono. Referimo-nos apenas a essa espécie de escravatura a que ficam sujeitos, endividados na sua terra para pagar aos engajadores e pràticamente sem defesa perante patrões que se prevalecem da sua situação de indocumentados para os explorar, pagando-lhes salários muito baixos por trabalhos pesados e humilhantes.

Na certeza de que as entidades públicas sentem, como nós, a acuidade do problema, confiamos em que venham a introduzir-se no nosso ordenamento jurídico e administrativo as adaptações que a experiência for revelando necessárias à sua resolução e, naquilo que depende dos países de acolhimento, se possam obter deles medidas também adequadas. O fenómeno da emigração clandestina tem múltiplas causas, algumas reconhecemos que inevitáveis. Mas outras, sendo removíveis, exprimimos o nosso desejo e a nossa esperança de que se empreendam novos estudos em ordem à sua remoção.

Da Pastoral Colectiva do Episcopado Português

O ARTIGO DE HOJE DA NOSSA DISTINTA COLABORADORA CAROLINA HOMEM CHRISTO — QUE É UM ACTO DE ESPERANÇA NA JUVENTUDE — FEZ-NOS RECORDAR A CAMPANHA OS NOVOS ESCOLHEM DEUS, **EM QUE A MESMA JUVENTUDE PORTUGUESA SE AFIRMOU, HÁ TEMPOS, MAGNÍFICA DE POSSIBILIDADES. NÃO SE DIGA QUE ESTÁ TUDO PERDIDO. OS JOVENS AINDA SÃO CAPAZES DE OLHAR PARA O ALTO, TOMAR A CRUZ E SEGUIR O CAMINHO DA HONRA.**



PEREGRINAÇÃO DAS PARÓQUIAS DA CIDADE A FÁTIMA

As paróquias da Glória, da Vera Cruz e de Esgueira, conforme já anunciámos, vão em peregrinação a Fátima no próximo domingo. São muitas centenas de pessoas que ali se deslocam para, em conjunto, rezarem pelas grandes intenções do Santo Padre e da Igreja, da Diocese de Aveiro e das referidas paróquias.

Preside a todos os actos o Senhor Bispo.

A concentração está marcada para as 7 horas, junto às respectivas igrejas paroquiais, devendo os peregrinos sair pelas 7.30, com itinerário pela estrada da Figueira da Foz. O regresso será por Coimbra.

CONSERVATÓRIO REGIONAL

Realizou-se anteontem à tarde a 3.ª audição escolar dos alunos do Conservatório Regional.

Apresentaram-se as seguintes Classes:

— De Violino (Prof. Madeira Carneiro): António Manuel de Oliveira Moço, António Duarte Neves e Fernando Eldoro Augusto de Freitas (2.º ano superior, bolseiro da Fundação Gulbenkian).

— De Piano (Prof.ª Leonor Pulido, Directora): Antónia Maria das Neves Gaspar.

— De Clarinete (Prof. Raimundo de Matos): Fernando Artur Rainho.

— De Canto (Prof.ª Helena Taxa Araújo): Armando Figueiredo.

— De Música de Câmara (Prof. Madeira Carneiro): violinos Francisco Manuel da Silva Paulo e António Manuel de Oliveira Moço, Fernando Eldoro Augusto de Freitas, António Duarte Neves e Olinda Maria Morais Sarmento, acompanhado ao piano pelo Prof. Armando Vidal, bolseiro da Fundação Gulbenkian.

NAVEGAÇÃO

Entradas — Dia 13 — n/m português «Madalena», de 1 198 tAB, proveniente do Funchal, com carga geral; n/m português «Gorgulho», de 1 195 tAB, proveniente de Ponta Delgada, com carga geral.

Dia 14 — n/m português «Carlos Augusto», de 190 tAB, proveniente de Faro, com sal.

Dia 15 — n/m português «Amisil», de 377 tAB, proveniente de Safi, com gesso em pedra; n/m holandês «Labrador», de 500 tAB, proveniente de Klaksvik, com bacalhau fresco; n/t alemão «Winnetou», de 1 000 tAB, proveniente de Safi, para carregar óleo de fígado de bacalhau.

Saídas — Dia 11 — n/m português «Conceição Vilarinho», para Lisboa, a fim de aparelhar para a pesca de bacalhau.

Dia 14 — n/m português «Madalena», para Lisboa, com carga geral, para a Ilha da Madeira.

Dia 15 — n/m português «Gorgulho», para Lisboa, com carga geral, para os Açores; n/m português «Carlos Augusto», para o Douro, em lastro.

Dia 16 — n/m português «Amisil» para Casablanca, em lastro.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	NETO
Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
Segunda-feira	MODERNA
Terça-feira	ALA
Quarta-feira	CALADO
Quinta-feira	AVENIDA

PERDIDO O BACALHOEIRO «COIMBRA»

Uma informação prestada pelo Grémio dos Armadores de Navios do Bacalhau indica que naufragou, ao largo da Gronelândia, devido a incêndio a bordo, o navio-motor «Coimbra», tendo sido salva toda a tripulação, constituída por 78 homens.

O «Coimbra», propriedade da Empresa de Pesca S. Jacinto, Ld.ª, com sede em Coimbra, havia sido construído em 1948, na Gafanha da Nazaré, e tinha uma tonelagem bruta de 634,55 toneladas. Dispunha de capacidade par 10 615 quintais de pescado e era capitaneado pelo Comandante João Guilherme da Silva Ferreira, da Gafanha da Nazaré.

EXPRESSIVO LOUVOR AO TENENTE-CORONEL JÚLIO BATEL

Regressou há pouco de Angola o nosso querido amigo sr. Tenente-Coronel Júlio dos Santos Batel. Todos em Aveiro conhecemos o distinto oficial, que nasceu na vizinha vila de Ílhavo. Ele foi Comandante da G. N. R. e entre nós conquistou, merecidamente, as maiores amizades. O mesmo aconteceu quando, depois, esteve em Águeda, como professor e 2.º Comandante da Escola Central de Sargentos.

Pela sua acção no Ultramar foi justamente louvado. Os termos são bem expressivos, talvez mesmo diferentes do habitual, o que demonstra as suas reais qualidades de militar.

Sentimo-nos honrados por os podermos transcrever nestas páginas.

«É louvado o Tenente-Coronel de Infantaria Júlio dos Santos Batel pela forma notável e altamente meritória como durante cerca de dois anos comandou o Batalhão de Caçadores n.º 1 875 em Angola. Em sector numa zona extremamente difícil e de características ímpares, ainda sulcada de tremendas cicatrizes dos acontecimentos ocorridos em 1961, soube impor-se como dinâmico e inteligente Comandante, apesar de condicionado no seu comando por motivos imponderáveis de substituições de pessoal e mudança de dispositivo, mesmo quando foram mais precárias as condições da sua saúde.

Militar estudioso, conhecedor profundo do tipo de guerra que travamos, apresentou frequente e desassombradamente os seus pontos de vista, tratando-os doutrinàriamente e em aplicações práticas de assinalável êxito. É de destacar, entre outras, a operação «Relâmpago», pela forma como accionou as forças de que dispunha e em que explorou superiormente uma informação dada por elementos militarizados na detecção de numeroso grupo inimigo.

Deslocando-se permanentemente aos locais das suas subunidades, nunca descurando os seus problemas, quer operacionais, em que logrou obter sempre grande agressividade das suas tropas, quer logísticos, quer ainda relacionados com o bem estar do pessoal, o Tenente-Coronel Santos Batel constitui um exemplo de integridade militar, de extrema competência profissional e indesmentido espírito de sacrifício, devendo os importantes serviços por ele prestados à Região Militar de Angola e ao Exército, que tão devotadamente serve, serem plenamente considerados com extraordinários, relevantes e distintos».

O sr. Tenente-Coronel Júlio Batel, já nomeado, conforme noticiámos, 2.º Comandante do Regimento de Infantaria 10, mereceu ainda a Medalha de Serviços Distintos, com palma, só dada a quem, em campanha, se destaca em missões de guerra.

Por tudo, aqui lhe deixamos o nosso abraço.

EXPOSIÇÃO ESSO

Foi aberta ao público no Cine-Teatro Avenida, no dia 17, uma exposição demonstrativa da posição mundial, em 1967, da Standard Oil de New Jersey - Esso.

Ali se nos dá conhecimento dos seguintes números: empregados em todo o mundo, 150 mil; companhias, 310; países em que opera, 117; investimentos, 40 milhões de contos; produção de petróleo bruto e gás natural, 250 milhões de toneladas; frota actual, 126 unidades, totalizando perto de 7 000 000 de tonelagem bruta; frota encomendada, 12 super-petroleiros de 240 000 toneladas.

Também na exposição é dado natural relevo à actividade da Esso em Portugal. Da sua terminal na Trafaria saem os produtos (petroquímicos e combustíveis) para todo o país: abastecimento de combustíveis à aviação comercial e à marinha mercante, óleos de vários tipos para veículos automóveis e fins industriais, petroquímicos para a agricultura, etc..

Durante o «drink» oferecido na altura da inauguração a diversas individualidades de Aveiro, estiveram presentes, pela Esso Standard Portuguesa, o sr. António Barbosa e outros funcionários superiores da empresa. Os convidados foram recebidos pelo agente da Esso em Aveiro, sr. José Augusto da Silva Bastos, e pelo sr. Joaquim Dias Henriques, em representação da Publicidade CcCann Erickson de Portugal.

Foram também projectados dois filmes ESSO, de alto nível cinematográfico, que ilustram como é feita a prospecção de petróleo, particularmente no mar. É curioso assinalar que este sistema de prospecção marítima está a ser utilizado pela ESSO na costa da nossa província da Guiné.

CONFERÊNCIA DO DR. JOSÉ PEREIRA TAVARES NO PORTO

Sob o tema «Defendamos a Nossa Língua», o sr. Dr. José Pereira Tavares, erudito filólogo e antigo Reitor do Liceu de Aveiro, proferiu ontem uma conferência no Porto, no Clube Fenianos Portuenses, a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

O SENHOR BISPO NAS FLORINHAS DO VOUGA

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade reuniu-se com os pais das crianças que frequentam as «Florinhas do Vouga». No final, celebrou missa e falou a todos os presentes.

PREGAÇÕES NA CATEDRAL

Conforme anunciámos, está a decorrer na Catedral, desde segunda-feira, um ciclo de palestras sobre o tema «A Fé», ao cuidado do sr. Padre João Paulo Ramos.

As pregações são às 21.30 horas e terminam amanhã.

I SEMANA WOOLMARK EM AVEIRO

Vai realizar-se na próxima segunda-feira, às 21.30 horas, no Grémio do Comércio, uma reunião de comerciantes de lanifícios, promovida pela firma Martins e Soares, Ld.ª, «Pimarlan», de colaboração com o Secretariado Internacional da Lã, para ser apresentado o programa da «I Semana Woolmark», projectada para o próximo Outono, nesta cidade.

Anunciam-nos que este acontecimento se revestirá de toda a grandiosidade.

Um assinante, de cujo nome só apresentamos duas iniciais, escreveu-nos a seguinte carta:

Excelentíssimo Senhor

DIRECTOR DO SEMANÁRIO «CORREIO DO VOUGA»:

Como bons amigos e defensores dos bons hábitos da gente da nossa terra, que todos nos empenhamos em ver moralizada e respeitada, tenho a honra de submeter à apreciação de V. Ex.ª a seguinte exposição. Se nela algo de proveitoso possa merecer a atenção de quem de direito, aqui deixo consignado a V. Ex.ª o meu melhor agradecimento se a fizer inserir num dos próximos números do semanário CORREIO DO VOUGA, que mui superiormente dirige:

O RAPAZIO, A BOLA, OS PALAVRÕES, AS JANELAS COM OS VIDROS ESTILHAÇADOS, OS PREDIOS E AS PORTAS SUJAS, ETC., ETC.

Senhor Director:

Tenho notado, desde há muito, que a rapaziada, desenfreada, vem utilizando algumas artérias citadinas como campos de FOOTBALL, sem que as autoridades competentes disso se apercebam ou possam fiscalizá-las convenientemente.

Na Rua de José Rabumba, existe um grupo que sistemàticamente e a qualquer hora do dia ou da noite se dedica à prática daquele desporto, sem respeito pelo movimento de viaturas que na referida artéria circulam, já em número bastante elevado, nem pelos transeuntes, especialmente senhoras e crianças que, devido ao seu entusiasmo, ouvem certos palavrões, que deixam escapar, impróprios da sua idade.

Não escapam às boladas os transeuntes, as portas dos prédios que lhes servem de «balisas» e que, de quando em vez e principalmente quando chove, são mimoseadas com as sugidades da rua, deixando-as manchadas, os automóveis estacionados, os vidros das janelas que inutilizam, as paredes e os números dos portais que também são usados como «cesto» para a prática do BASKETE-BALL, etc., etc..

O mesmo grupo ou parte dele entretém-se, por vezes, a fazer estourar bombas pelas ruas e a arremessá-las para explodirem dentro dos portais das casas assustando, com o estampido, os seus utentes.

Não lhe escapam, também, os ajardinados municipais, principalmente onde existe relvado propício às suas traquinices.

Pelo exposto se verifica, Senhor Director, que ninguém tem procurado impedir que o rapazio promova tais tropelias, até porque se o fizessem estariam na iminência de ouvir qualquer palavrão desagradável ou resposta a pedir correctivo imediato.

O que acima digo é a expressão da verdade, testemunhada por quase todos os moradores deste bairro que, como eu, lamentam a falta de policiamento, sempre muito necessária para evitar estes e outros desmandos.

Com os meus melhores cumprimentos, apresento a V. Ex.ª os protestos da minha elevada consideração.

Aveiro, 20 de Maio de 1968.

J. V.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara tomou conhecimento do acordão do Tribunal de Contas que julgou este Corpo Administrativo quite da responsabilidade da gerência do ano de 1966.

— Foi deliberado aceitar a doação de 3 parcelas de terrenos e adquirir outra, nas condições acordadas, sitas na zona da Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães, destinadas à urbanização do local.

— Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «Construção do bloco escolar dos Areais de Esgueira», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 83 906$00.

— Foi aprovado o «Regulamento para a cobrança do Imposto de Prestação de Trabalho», neste concelho, o qual entrará em vigor no próximo dia 1 de Junho, depois da sua afixação nos lugares do estilo de todas as freguesias do concelho.

— Foi aprovado um estudo urbanístico, efectuado pelo Gabinete de Urbanização, em terrenos recentemente adquiridos, sitos na Estrada de Ílhavo, a fim de possibilitar a construção de blocos habitacionais, para funcionários administrativos, beneficiários das Caixas de Previdência, guardas da Polícia de Segurança Pública, e outros, dada a escassez de casas de habitação de renda económica. Vai ser posto à consideração superior.

— Vai ser posto à consideração da Junta Autónoma de Estradas um estudo de «Correcção do perfil da E. N. 109, no local onde se situa o Matadouro Regional de Aveiro», elaborado pelos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara, para efeito da execução da obra, que se reconhece urgente, dados os enormes inconvenientes que poderão constituir os acessos privativos àquele imóvel.

— Foram abertos concursos para a «exploração de publicidade por cartazes», «exploração da emissão de programas musicais e publicidade sonora» e «exploração de bufetes», no Estádio Mário Duarte, para o período compreendido entre 1 de Setembro do corrente ano e 30 de Agosto de 1969, conforme avisos que vão ser publicados, devendo as propostas ser entregues, até às 14.30 horas do dia 24 de Junho próximo e nas condições patentes na Secretaria.

— Foram apreciados 21 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 18 deferimentos, 2 indeferimentos e 1 informação.

CURSO DE CONSTRUTOR CIVIL

Foi criado, na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, o *Curso de Construtor Civil* (Mestrança).

Podem matricular-se no referido Curso:

1.º — Os profissionais diplomados com qualquer curso industrial afim daquele em que pretendem ingressar e que tenham, pelo menos, três anos de exercício efectivo da profissão na categoria de oficial ou equiparada;

2.º — Os profissionais habilitados com o exame da 4.ª classe de instrução primária que, sendo oficiais ou equiparados, tenham, pelo menos, oito anos de exercício efectivo de qualquer profissão do ramo correspondente ao curso e obtenham aprovação em exame de admissão, segundo programa aprovado pelo Ministro.

É de 100$00 a propina de exame de admissão previsto no n.º 2 e pode ser organizado nas escolas, em regime de aperfeiçoamento, o ensino das disciplinas sobre que verse.

Para os indivíduos a que se refere o n.º 2, pode ser organizado nas escolas o ensino das disciplinas sobre que verse o exame de admissão.

O exercício da actividade profissional comprova-se por declaração do dirigente da empresa ou oficina em que o candidato à matrícula tenha trabalhado, sendo também exigível, quando tal se mostre conveniente, documento emanado do Sindicato nacional correspondente.

O referido Curso funciona durante o período nocturno.

Prestam-se todos os esclarecimentos na Secretaria da Escola Industrial e Comercial.

Taça «Ribeiro dos Reis»

O ÊXITO DO COVILHÃ, EM ESPINHO, E O EMPATE DO GOUVEIA, EM TOMAR, FORAM AS SURPREZAS DA ZONA B

Terminados os Campeonatos Nacionais, a Taça Ribeiro dos Reis entrou na sua sétima edição, com a realização dos jogos referentes à primeira jornada da fase preliminar.

Na Zona B, onde estão incluidos os grupos do nosso distrito, verificaram-se os seguintes resultados:

Acad. de Viseu-Torres Novas, 1-0 — Partida equilibrada em que o resultado não foi mais além devido à imperícia dos dianteiros locais.

Tramagal-Sanjoanense, 1-3 — Triunfo da turma da melhor barragem técnica.

Lamas-Beira Mar, 2-2 — Desfecho certo com o trabalho fornecido pelas duas equipas. O Beira Mar, no entanto, esteve mais perto do triunfo.

União de Tomar-Gouveia, 1-1 — Ainda dentro da euforia com a subida ao escalão superior do futebol nacional, os novos primodivisionários foram surpreendidos pelos serranos, que justificaram plenamente a igualdade conseguida.

Espinho-Covilhã, 0-1 — Resultado sensação. Os leões da neve souberam aproveitar a tarde de pouco acerto dos tigres da beira mar, vencendo com justiça.

Jogos para domingo — Torres Novas-Espinho, Beira Mar-Acad. de Viseu, Sanjoanense-União de Lamas, Gouveia-Tramagal e Covilhã-União de Tomar.

II Taça do Norte

A RESERVA DO F. C. DO PORTO CONQUISTOU O TROFEU

A três jornadas do fim, a turma reservista do Porto é a virtual vencedora da competição, dado que possui nove pontos de vantagem em relação ao segundo classificado.

Nos encontros da décima quinta ronda são de salientar os resultados obtidos pelo Porto e Vizela, pela sua expressão numérica.

O triunfo do Varzim, em Santo Tirso, e o empate do Salgueiros, em Guimarães, são desfechos também a considerar. Adiado o jogo Famalicão-Leixões.

RESULTADOS

Vizela-Beira Mar	6-0
Porto-Académica	6-1
Tirsense-Varzim	0-2
Guimarães-Salgueiros	1-1

Classificação geral — Porto, 44 pontos; Académica e Guimarães, 35; Varzim, 33; Beira Mar, 28; Tirsense, 27; Vizela, 25; Leixões, 24; Salgueiros, 23; Famalicão, 22.

Jogos para amanhã — Beira Mar-Famalicão, Académica-Vizela, Salgueiros-Porto, Varzim-Guimarães e Leixões-Tirsense.

VIZELA, 6

BEIRA MAR, 0

Jogo no campo do Vizela.

Sob a arbitragem do bracarense Torres Rocha, as turmas alinharam:

VIZELA — Armindo; Costa, Silveira, Daniel e Barroso; Dimas e Zé Manuel; Fernando, Raimundo, Gregório e Peixoto.

BEIRA MAR — Bertino; Carlos Alberto, Nunes, Mónica e Castro; Silva e Colorado; Rocha, Esteves, Nartanga e Porfírio.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Gregório (4) e Raimundo (2).

A equipa do Vizela, de um maior potencial físico-atlético, não teve dificuldades em bater, por marca convincente, o fraco e pouco aguerrido conjunto beiramarense.

Provas da A. F. de Aveiro

REGIONAL DA II DIVISÃO
Primeira derrota do «LEADER»

O caso mais especial da jornada de domingo do Distrital da II Divisão foi a primeira derrota do Cucujães em Pejão, mas que em nada influiu na posição do «leader».

Valonguense e Estarreja fizeram valer o direito de jogarem em casa, enquanto os encontros S. Roque-Mealhada e Vista Alegre-Avanca terminaram com as equipas empatadas.

Resultados — Pejão-Cucujães, 1-0; S. Roque-Mealhada, 2-2; Valonguense-Macinhatense, 1-0; Vista Alegre-Avanca, 1-1; Estarreja-Arouca, 3-0.

Classificação actual — Cucujães, 38 pontos; Valonguense, Pejão e Estarreja, 36; Vista Alegre, 28; Avanca e Macinhatense, 27; Arouca, 25; S. Roque, 24; Mealhada, 23.

TAÇA ENCERRAMENTO

Na penúltima jornada da primeira volta da Prova Extraordinária da A. F. de Aveiro, «Taça Encerramento», registaram-se os seguintes desfechos:

S. João de Ver-R. de Águeda 0-1
Arrifanense-Paços de Brandão 7-1

Classificação geral — S. João de Ver, 8 pontos; Arrifanense e Águeda, 7; Paivense, 4; Paços de Brandão, 3.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 39
2 de Junho de 1968

Penafiel-Vizela	1
Famalicão-Braga	1
Torres Novas-Beira Mar	1
Acad. Viseu-Sanjoanense	2
Lamas-Gouveia	1
Tramagal-Covilhã	1
Espinho-União de Tomar	1
Atlético-Benfica	2
Sintrense-U. Funchal	1
Peniche-Torriense	1
Portimonense-Barreirense	1
C. da Piedade-Lusitano	1
Olhanense-Luso	1

CARMINDA MORAIS

DIRECTORA DESPORTIVA DO GALITOS

Decididamente lançado na prática do desporto feminino, com alguns títulos nacionais no seu palmarés, o Clube dos Galitos vai estruturar metòdicamente as suas diversas secções desportivas a fim de que, no futuro, o desporto feminino alcance na eclética colectividade a projecção de outras actividades.

Para esse fim acaba de assegurar o concurso da instrutora de educação física, D. Carminda Morais Malho, professora na Escola Técnica, que superintenderá em todas as actividades do pelouro desportivo feminino do Galitos.

Frederico Passos

NOVO TÉCNICO DO BEIRA MAR

A Direcção da popular colectividade aveirense acaba de fechar contrato, por um ano, com Frederico Passos, para treinador dos seus quadros de futebol.

O futuro timoneiro das turmas beiramarensas ainda ao serviço do Penafiel, iniciará as suas funções a partir de 1 de Agosto próximo.

Na quarta-feira, pelas 19.15 horas, a cidade recebeu a caravana ciclista do «Grande Prémio Robbialac» dando grande animação à cidade, onde pernoitaram, partindo na quinta-feira, às 8.15 horas, para a tirada Aveiro-Leiria, Leiria-Santarém.

Com vista aos futuros campeonatos, a Secção de Remo do Clube dos Galitos, tem treinado assiduamente, para bem do desporto nacional e para assim puder elevar mais alto o nome da cidade de Aveiro e o prestígio do seu Clube.

Basquetebol

AVEIRO (JUVENIS) E LISBOA (JUNIORES) FORAM OS VENCEDORES DO TORNEIO INTER-SELECÇÕES REGIONAIS

Disputou-se, no último fim de semana, no Pavilhão dos Desportos de Ílhavo, o torneio inter-selecções de Juvenis e de Juniores, em que tomaram parte as equipas representativas de Aveiro, Porto, Lisboa e Setúbal, segundo a qualificação dos torneios Norte e Sul.

A competição decorreu com acentuado brilho, pela luta que se travou entre as selecções, nomeadamente entre Aveiro e Lisboa, em Juniores. Só uma péssima arbitragem não permitiu aos aveirenses o triunfo final.

Em Juvenis, os moços de Aveiro, demonstrando melhor preparação física e com lances de melhor técnica, foram os indiscutíveis vencedores do torneio.

RESULTADOS

Juvenis — Aveiro-Setúbal, 50-29; Lisboa-Porto, 48-28; Porto-Setúbal, 49-28; Aveiro-Lisboa, 46-36.

Juniores — Aveiro-Lisboa, 53-54; Porto-Setúbal, 64-50; Aveiro-Setúbal, 48-43; Lisboa-Porto, 65-54.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Juvenis — 1.º Aveiro; 2.º Lisboa; 3.º Porto; 4.º Setúbal.

Juniores — 1.º Lisboa; 2.º Porto; 3.º Aveiro; 4.º Setúbal.

NACIONAL DA III DIVISÃO
(ZONA CENTRO)

O Galitos representará o centro na final da Zona Norte

Em jogo a contar para apuramento do vencedor da Zona Centro do Nacional da III Divisão, o Galitos venceu o Sport Conimbricense, por 48-42, no sábado à noite, no Pavilhão de S. João da Madeira, classificando-se assim para disputar a final da zona nortenha com o Académico do Porto.

Desporto Corporativo

CAMPEONATO DISTRITAL DE PESCA DE MAR

JOSÉ DA SILVA RAVARA (ALELUIA) FOI O VENCEDOR DA SEGUNDA PROVA DE MAR

Disputou-se, no passado dia 12, na praia da Barra (Molhe Norte), a segunda e última prova do Distrital de Pesca do Mar.

Estiveram presentes cerca de uma centena de concorrentes, dos quais, devido ao tempo e às dificuldades apresentadas pelo mar, apenas treze conseguiram classificar-se, pela ordem que segue:

1.º José da Silva Ravara (Aleluia); 2.º José E. Oliveira (Sacor); 3.º Gilberto Santos (Celulose); 4.º António V. Mouro (Sacor); 5.º Joaquim Rocha Henrique (Paula Dias); 6.º José dos Santos (Celulose); 7.º José M. V. Mendes (Celulose); 8.º José E. Rodrigues (Sacor); 9.º Carlos Alberto Prazeres (Aleluia); 10.º Manuel Dias (Celulose); 11.º Carlos Pires (Celulose); 12.º Luís Pitarma (Aleluia); 13.º Carlos Martins (Celulose).

*

JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA (SACOR) CAMPEÃO REGIONAL DE PESCA DE MAR

No conjunto das duas provas que constaram do campeonato, o representante da Sacor, José Eduardo de Oliveira, sagrou-se campeão regional.

Os 21 primeiros da classificação individual apurados para disputar o Campeonato Nacional que esta época se realizará em Sines, no próximo dia 2 de Junho, são os seguintes:

1.º José Eduardo de Oliveira (Sacor); 2.º José da Silva Ravara (Aleluia); 3.º António Vieira Mouro (Sacor); 4.º Manuel André Paulos (S. Jacinto); 5.º Alberto Macedo dos Santos (Celulose); 6.º José Pereira da Cruz (S. Jacinto); 7.º José da Loura Peixinho (Sacor); 8.º Joaquim da Rocha Henriques (Paula Dias); 9.º António Marques Mano (Paula Dias); 10.º António Fernandes da Silva (Celulose); 11.º José Vieira Mendes (Celulose); 12.º Leonel Barbosa (Celulose); 13.º José dos Santos (Celulose); 14.º José Esteves Rodrigues (Sacor); 15.º Virgílio Narciso (Sacor); 16.º Domingos Reis da Rosária (Aleluia); 17.º José Pinto (Celulose); 18.º Silvino do Val (individual); 19.º Carlos Prazeres (Aleluia); 20.º António Soares de Pinho (Paula Dias); 21.º Luís Pitarma (Aleluia).

Por equipas os Centros da Sacor, Celulose, Aleluia e Paula Dias obtiveram o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares, respectivamente.

Hóquei sobre rodas

O festival de propaganda previsto para o passado domingo, em Ílhavo, com os jogos Galitos-Cucujães, Termas de S. P. Sul-Académica de Espinho e Académica de Coimbra-Sanjoanense, não se realizou em virtude dos clubes do norte do distrito não terem acedido ao convite da Associação de Patinagem de Aveiro.

— A Direcção da A. P. de Aveiro contactou no princípio da última semana com a Federação Portuguesa de Patinagem tendo em vista a aprovação das datas do Torneio do Outono em que participam, como já noticiámos, as turmas do Porto, Sporting, Benfica e Belenenses, prevendo-se que o mesmo se venha a realizar no fim dos Campeonatos Regionais de Lisboa e Porto e o início do Campeonato Nacional.

Como não é viável, segundo informação do Fundo do Fomento do Desporto à Direcção da A. P. A., do Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade ficar com pista para a prática do hóquei patinado, o organismo regional estuda a possibilidade da utilização do Pavilhão de Ílhavo para a realização do citado torneio.

— Já foram entregues às respectivas entidades oficiais os estatutos da nóvel Associação de Patinagem de Aveiro. Após a sua aprovação, seguir-se-á, imediatamente, o Campeonato Regional.

I FESTIVAL DE PROPAGANDA

Realiza-se, amanhã, no Pavilhão dos Desportos de Ílhavo, pelas 21.30 horas, o I FESTIVAL DE PROPAGANDA, sob a organização da A. P. de Aveiro.

A ordem dos encontros é a seguinte:

Galitos- E. F. do Norte

Termas S. P. Sul-Vilanovense

É de salientar que as equipas nortenhas se deslocam a expensas suas, num alto espírito de compreensão para fomento da modalidade.

Andebol de Sete

A ACADÉMICA DE COIMBRA REPRESENTARÁ A ZONA CENTRO

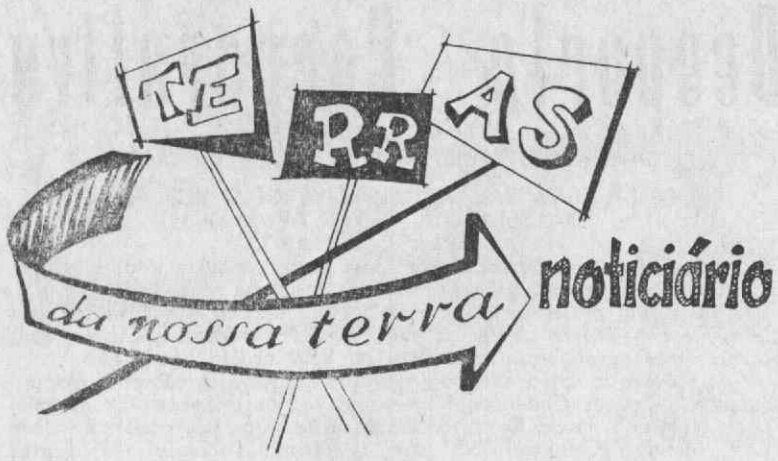
Para apuramento do representante da Zona Centro do Campeonato Nacional da II Divisão de Andebol de Sete, realizou-se, no sábado à noite, no Pavilhão do F. C. de Gaia, o encontro entre a Académica e a Sanjoanense.

Os estudantes, ao vencerem os sanjoanenses por 19-14, ficaram apurados para a fase final do Nacional da divisão secundária.

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

Precisa-se

Viajante para venda no distrito de Aveiro de artigos metalomecânicos ligados ao ramo marítimo, exigindo-se conhecimentos técnicos e carta de ligeiros e pesados. Dirigir-se a MANUMAR Av. Lourenço Peixinho 180-A — de 27 a 31 de Maio das 18 às 19 horas



SALREU

No dia 15, no lugar da Senhora do Monte, com 84 anos, faleceu Margarida Rodrigues Valente, viúva de Manuel Tavares Valente Couras.

— No dia 18, co m72 anos, nas Laceiras de Cima, faleceu Joaquim Alegresa, casado com Emília Valente Pires.

— No dia 18, com 72 anos, nas ja, um ciclomotorista chocou violentamente com um automóvel conduzido por Joaquim Luís Gomes, da Aguda. O tripulante da motorizada, que é de Sever do Vouga, fracturou o crânio. Conduzido prontamente ao Hospital de Salreu, em carro particular, transitou para o de Santo António, no Porto.

— No dia 19, celebraram o seu casamento Manuel Hermínio Arlindo de Oliveira, de Beduído, e Maria da Ascensão da Silva do Carmo, do lugar do Outeiro, filha de Artur do Carmo e de Margarida da Natividade Gualter da Silva.

— Sabemos que está adjudicado a um empreiteiro o conserto do caminho que vai da Fontinha, pelas Pedreiras, ao Casal. De facto, é uma grande necessidade. A Câmara, com a ajuda de particulares, tem andado a consertar o caminho que das Laceiras de Baixo vai ao lugar de Salreu.

SEVER DO VOUGA

Teve início o tão esperado e desejado arranjo da estrada 328-A, que liga as freguesias de Rocas e Couto de Esteves. Oxalá que a esta fase de trabalhos outras se sigam, como é bem necessário.

S. JOÃO DE LOURE

É digna dos melhores aplausos a iniciativa de um grupo de amigos sanjoanenses que promoveram a angariação de fundos para a compra de um belo relógio, com três mostradores, para a torre da igreja paroquial, que já foi inaugurado. A esta bela e louvável atitude todos os sanjoanenses devem corresponder, até porque o antigo relógio estava há anos parado por completo. A igreja, como é sabido, foi recentemente beneficiada com importantes obras que orçaram em 500 contos. Com todo o bairrismo e mercê de dedicação, já se alcançaram os meios necessários com que se adquiriu o novo relógio, que presentemente está a funcionar, e cuja voz se pode ouvir em toda a freguesia, trazendo vantagens principalmente para aquelas pessoas que labutam no campo de manhã à noite.

O referido grupo de amigos de tal forma trabalhou, que conseguiu arranjar a importância necessária para o seu custo, ou seja, segundo consta, 50 contos. Estão de parabéns os habitantes da freguesia de S. João de Loure, pelo novo melhoramento agora alcançado.

— Em 25 do corrente, em reunião familiar, o sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, ilustre membro da Junta Distrital de Aveiro, festeja o seu aniversário natalício. O nosso conterrâneo sanjoanense é destinto médico da Guarda Nacional Republicana, radicado na capital. Apresentamos-lhe afectuosos parabéns, bem como a toda a sua família.

ÍLHAVO

Esta vila vai ter de novo as suas marchas populares, por ocasião das festas de S. João e S. Pedro.

O poema da marcha da Malhada pertence a Eduardo Damas e a música a Manuel Paião, dois artistas de há muito consagrados; o poema da marcha de Alqueidão é do Prof. Guilhermino Ramalheira e a música de Armando da Silva; a letra da marcha do Rio Pereira é de Mário Gomes da Costa e a música de autor anónimo.

Segundo consta, este ano, as marchas farão, primeiramente, a sua apresentação, em dois espectáculos cheios de cor e encanto, no magnífico Pavilhão dos Desportos e só depois evolucionarão pelas ruas principais da vila.

ANADIA

Faz hoje cinco anos que tomou posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal o sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, cujo trabalho tem sido proveitosíssimo para todo o concelho.

Por iniciativa da União Nacional, com a colaboração das Juntas de Freguesia e de alguns munícipes, vai realizar-se uma homenagem no próximo domingo. Consta de sessão solene na Câmara às 18.30 horas e de um jantar na Curia à noite.

Estudante da Malaposta morta num desastre de viação em Lisboa

Foi uma viagem fatídica. A sua última viagem. A estudante universitária Maria Odete Casimiro, de 24 anos, veio à Malaposta no último fim de semana, de visita a seus pais, sr. José Casimiro, industrial, e sr.ª D. Jesuina Augusta Casimiro. Deles se despedira em Coimbra, embarcando no comboio para Lisboa. Empregada da Companhia de Seguros «Tagus», dedicava as horas livres ao estudo e contava concluir este ano o seu curso de Matemáticas. Faltava-lhe apenas a cadeira de Física, que deveria fazer no próximo mês de Julho. Residia em Almada com uns tios.

Ao sair do comboio, na capital, tomou um táxi. A morte já espreitava. E o terrível acidente de viação deu-se pouco depois, pelo choque violentíssimo do automóvel com um carro eléctrico. A esperançosa rapariga perdeu a vida imediatamente, vindo o motorista, sr. Francisco Argibay Sampedro, de nacionalidade espanhola, a falecer no dia seguinte.

O corpo da Maria Odete veio para Anadia na segunda-feira à noite. À chegada, foi celebrada missa. Esteve presente enorme multidão, o mesmo acontecendo no dia imediato à tarde, quando se realizou o funeral.

«Correio do Vouga» lamenta o triste acontecimento, apresentando cumprimentos de sentido pesar a toda a família, principalmente a seus pais.

NOVA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS

Com o louvável propósito de servir sobretudo as pessoas que precisam de tratar de assuntos nos edifícios públicos situados na Praça do Marquês de Pombal, foi ali instituída uma praça de automóveis, já dotada com três veículos.

O telefone é o número 22 341.

INSTALAÇÕES DA «ROBBIALAC»

Abriram ao público anteontem as novas e definitivas instalações da «Robbialac» nesta cidade, situadas na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Para assinalar o facto houve um espectáculo no mesmo dia à noite, no Teatro Aveirense, com a projecção de um filme documentário colorido, sobre folclore das províncias portuguesas, e um acto de variedades. Nesta parte do programa actuaram Jorge Machado, Maria Pereira, o acordeonista alemão Siegfried Sugg e outros conhecidos artistas.

O espectáculo serviu também para comemorar o final de etapa, nesta cidade, da prova «Grande Prémio Robbialac», de ciclismo, que igualmente nesse dia se realizou, com partida de Viana do Castelo.

XII FESTIVAL Gulbenkian de Música

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

A acção decorre no sul da França, na mesma região de Aix onde Milhand nasceu.

Na sua linguagem marcadamente moderna, com abundante emprego de processos politonais característicos do autor, a partitura apresenta uma grande economia de meios. A orquestra compõe-se apenas de onze executantes. Os temas são essencialmente simples, por vezes sugestivos de origem popular.

*

O bailado cantado Salade *tem um argumento de Albert Flament, «um velho assunto da Commedia dell'Arte» — esclarece Milhand nas suas* Notes sans Musique, *— «mistura de farsas de Polichinelo com as quais se combinam amores contrariados por tutores ciumentos»; «numa palavra» — explica ainda o ilustre músico — «um imbróglio muito complicado, enredado por uma série de disfarces e de mistificações. Inspirei-me em música italiana antiga que Massine me trouxe e utilizei alguns temas de serenatas que tinha recolhido na Sardenha. Conservei o título* Salade *e fiz um bailado com canto».*

*

Michel Renaut nasceu no bem parisiense bairro de Montparnasse. Recebeu as primeiras lições de dança com a idade de cinco anos. Foi discípulo de Ricaux, Paretti, Kniaseff, Lifar, Zambelli e Aveline. Ainda em plena adolescência, foi admitido no corpo de baile da Ópera de Paris. Graças às suas qualidades verdadeiramente excepcionais, era elevado à categoria de danser étoile *em 1946. Alcançou a consagração definitiva com* Romeu e Julieta, *de Serge Lifar, e com uma* tournée *à Rússia.*

Rostislav Hofman escreveu: «Entre os diversos títulos de glória de Michel Renaut, há um, especialmente importante, que ninguém lhe poderá negar: o de primeiro grande bailarino francês/.../ *Houve em França dois grandes bailarinos antes dele: Dupré, no século XVIII, e Perrot, no século XIX. Mas em Renaut encontram-se reunidas as qualidades destes seus dois antecessores/.../ É um artista completo, que a uma plástica impecável alia uma expressão, uma emoção intensa que confere a todas as suas interpretações uma personalidade inconfundível».*

*

Gianfranco Rivoli nasceu em Milão, onde estudou no Conservatório Verdi. Fez a sua estreia em 1950. Desde então tem levado uma intensa actividade nos campos da ópera e da música sinfónica na Itália, França, Alemanha, Espanha, Bélgica, Suiça, Portugal etc.

Actualmente desempenha as funções de maestro-titular da Orquestra de Câmara Gulbenkian.

*

Serge Lifar, célebre bailarino, mestre de bailado e coreógrafo russo, nasceu em Kiev em 1905. Após ter estudado na Escola de Nijinska durante três anos, foi um dos cinco melhores alunos escolhidos para, a pedido de Diaghilew, ingressarem na sua famosa companhia de bailado, em Paris. Foi mais tarde aluno de Cecchetti, em Itália.

A influência de Lifar durante mais de 25 anos foi enorme, não só através da sua acção como bailarino, mas também e sobretudo como coreógrafo e até como teórico.

Autor de várias publicações, entre as quais o célebre «Manifesto do Coreógrafo, de 1935, Serge Lifar é, sem dúvida, uma das figuras mais extraordinárias do nosso século no mundo da Arte.

*

Tendo pertencido ao elenco do Teatro de la Monnaie, de Bruxelas, o barítono Peter Gottlieb obteve um sucesso clamoroso ao apresentar-se pela primeira vez em França, no ano de 1962, cantando diversos papéis.

Claude Rostand escreveu no Figaro Littéraire: *«Dotado de excelente presença teatral, Gottlieb possui uma excelente voz de barítono, quente, colorida, de maleabilidade técnica admirável. Além disso, é senhor de um magnífico temperamento trágico e de um estilo perfeito».*

*

De nacionalidade francesa, a soprano Eliane Lublin frequentou a Universidade de Minneapolis, nos Estados Unidos da América. Estudou canto no Conservatório de Milão.

Desde 1965, tem cantado ópera nos principais teatros líricos franceses, bem como em vários outros países europeus.

Comemorações do 45.º Aniversário do Corpo Nacional de Escutas e inauguração do *Grupo da Vera-Cruz*

Cerca de duzentos elementos, representando os diversos agrupamentos escutistas da região de Aveiro, estiveram concentrados nesta cidade, a fim de comemorarem o 45.º aniversário do Corpo Nacional de Escutas e, ao mesmo tempo, para se associarem às cerimónias da inauguração de um novo agrupamento na progressiva paróquia da Vera Cruz.

No sábado, dia 18, com a presença de numeroso público, realizou-se na igreja paroquial a «Velada de Armas».

No dia 19, domingo, no mesmo templo, efectuou-se, às 10.30 horas, o acto solene da Promessa.

Na presença do Senhor Bispo de Aveiro, que mais uma vez quis patentear o seu muito apreço pelo movimento escutista, numeroso grupo de dirigentes, masculinos e femininos, proferiu a fórmula do compromisso, após o que lobitos e escutas fizeram também a sua Promessa.

Seguiu-se a missa, celebrada pelo Prelado, que, à homilia, proferiu uma vibrante alocução em que sublinhou o alto significado das cerimónias a que havia presidido.

Organizou-se depois um desfile precedido pela charanga dos escuteiros-seminaristas, que pela primeira vez se apresentaram em público.

Seguidamente, realizou-se, no Seminário de Santa Joana Princesa, um almoço de confraternização, que decorreu no meio da maior alegria.

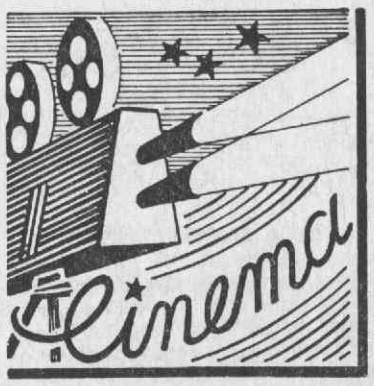
À tarde, no salão nobre do mesmo estabelecimento de ensino, realizou-se uma sessão na qual usou da palavra o Chefe Regional, sr. Dr. Humberto Marques, que entregou prémios às patrulhas «Pica-Pau», de Águeda, e «Pelicano», do Seminário de Aveiro, a primeira por ter sido a melhor durante o triénio que antecedeu o ano de realização do XIII Acampamento Nacional, e a segunda por se ter classificado como a melhor patrulha no decorrer do 7.º Acampamento Regional, realizado em 1967.

Falou, depois, o adjunto do Chefe Regional para a 3.ª secção, sr. Mário Rocha, o qual apresentou um admirável trabalho à volta do tema «O papel dos jovens no mundo de hoje».

A segunda parte foi preenchida com números de carácter recreativo apresentados pelos escutas e lobitos presentes, tendo a sessão terminado com a «Oração do Escuta», depois de algumas palavras de encerramento proferidas pelo Assistente Regional, rev. Padre Valdemar Alves da Costa.

Às 18.15 horas, terminaram as actividades com a «Canção do Adeus».

A direcção do novo agrupamento de Aveiro, com sede na paróquia da Vera Cruz, ficou constituída de forma seguinte: Chefe: Dr. Manuel Portugal da Fonseca; Assistente: Padre Manuel António Fernandes; Chefe de Alcateias: D. Maria Júlia Garrido Borges; Chefe Adjunto: Olinda Maria Magalhães Alves da Costa; Chefes Ajudantes: Maria Madalena Paula Barros, Rosa Maria Ramalho de Melo Albino e Ana Paula Barros.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — **«Cinco mil dólares no ás».** Espanha. Aventuras. Com: Robert Wood, Fernando Sancho, Maria Sebalt e Norman Preston. Dado o ambiente de violência em que a película é vivida e o seu argumento, é filme PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — **«O segundo fôlego».** França. Policial. Com: Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin e Michel Constantin. À parte a violência pròpriamente dita, há neste filme outro tipo de violência: a violência moral. O realizador cria os seus padrões e os seus valores, alguns deles inaceitáveis. A atitude do espectador perante este facto só nos parece poder ser saudável e acessível tendo este uma maturidade e uma formação que não está ao alcance de todos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — **«A grande muralha».** Japão. Histórico. Com: Shintaro Katsu, Fujiko Yamamoto, Kojiro Jongo e Ayako Wakao. A muita violência e realismo, embora perfeitamente enquadrados na época são as razões fundamentais que nos levam a classificar o filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

CINE AVENIDA — **«Os dez mandamentos».** E. U. A. Drama Bíblico. Com: Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter e Yvonne de Carlo. O filme pretende ser uma afirmação de liberdade no Mundo de hoje, em grande parte escravizado pela tirania dos sem-Deus. PARA TODOS.

Segunda-feira

CINE AVENIDA — **«Os dez mandamentos».**

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — **«Mel amargo».** E. U. A. Policial. Com: Suzanna Leigh, Guy Doleman, Catherine Ferin e Frank Finlay. O mal sofre severo castigo mas, apesar disso, é filme PARA ADULTOS, pois decorre num ambiente em que o crime toma por vezes lugar de destaque, não sendo verdadeiramente formativo apesar das positivas conclusões finais.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — **«À beira da vergonha».** Alemanha. Drama. Com: Hans Söhnker, Antje Geerk e Albert Rueprecht. Apesar de tècnicamente medíocre, o filme é aconselhável pelo elevado nível moral que apresenta. Pode-se considerar como um «filme-aviso». O assunto focado e o modo como está tratado são no entanto PARA ADULTOS.

PELA DIOCESE

CONFERÊNCIA DO SENHOR BISPO EM ÁGUEDA

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade profere uma conferência em Águeda no próximo dia 30, às 21.30 horas, no Centro de Formação e Assistência (Cefas), com o título «Um mês em Roma».

NO SEMINÁRIO DE CALVÃO

No passado domingo, dia 19, cerca de 50 jovens de várias freguesias da Diocese de Aveiro, acompanhados de seus pais, estiveram no Seminário de Calvão, ali vivendo algumas horas de confraternização com os actuais alunos.

A palavra de saudação pertencia ao Vice-Reitor, sr. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne. E este bom e distinto sacerdote a proferiu com elegância, sorrindo-lhe a alma de alegria pela esperança que tal encontro lhe proporcionava. A seu lado, com igual contentamento, os seus colaboradores naquela casa, sacerdotes jovens e dedicadíssimos ao problema da formação dos futuros sacerdotes.

Números de teatro e canto constituíram um atraente programa oferecido em seguida a todos os presentes, que assim puderam ver de perto como é a vida do Seminário. Por fim, houve diversos jogos entre os seminaristas e os seus jovens visitantes.

O Seminário de Calvão tem actualmente 83 alunos, 43 no 1.º ano e 40 no 2.º Funciona desde há 8 anos.

CURSO DE CRISTANDADE PARA SENHORAS

Termina amanhã, sábado, o 11.º Curso de Cristandade da Diocese de Aveiro para Senhoras, que está a decorrer, desde quarta-feira à tarde na Casa da Sagrada Família, em Mira.

Os actos de encerramento têm o programa habitual, decorrendo na igreja da Gafanha da Nazaré.

ACÇÃO CATÓLICA

A Junta Diocesana da A. C. da nossa Diocese deslocou-se, nos passados dias 11 e 12, a Penacova onde, com as suas congéneres de Coimbra, Guarda e Leiria, se debruçou sobre alguns pontos de relevo para a actualização da A. C.. Fez-se uma análise séria e profunda à missão deste movimento apostólico na era post-conciliar; examinou-se o papel dos leigos na direcção da A. C., em seus diversos escalões, sob a superior orientação da Hierarquia; apontaram-se pistas para caminhos novos que a A. C. terá de trilhar como corpo orgânico em ordem a corresponder sempre melhor aos seus objectivos apostólicos. Fim de semana, belo em reflexão, camaradagem, diálogo fraterno e oração ao Pai em favor dos irmãos.

— Promovido pelas D. D. da J. O. C./F., realizou-se, no passado domingo, em Aveiro, um encontro para militantes e actuantes jovens de ambos os sexos. Como tema de reflexão, o lema da campanha do presente ano: «Livres e responsáveis nos tempos livres». Esteve presente cerca de meia centena de operários dos quatro cantos da Diocese. O interesse esclarecido, a reflexão corajosa, o diálogo franco e a sã camaradagem são notas dignas de registo nesta feliz iniciativa.

— Também as senhoras da L. O. C. F. realizaram, no dia 19, um encontro no Colégio do Sagrado Coração de Maria desta cidade. É notável a regularidade com que as militantes locistas se reunem para reflectir sobre as realidades operárias. Aprazem-nos também registar a gentileza com que as Religiosas põem as salas do Colégio ao serviço das mais variadas iniciativas dos diversos movimentos de apostolado.

— A Direcção Diocesana da L. E. C. F. vai promover, no próximo dia 9, uma «mesa redonda» subordinada ao tema «Apostolado». O campo de acção das professoras é fundamental: o espírito tenro das crianças assimilará quanto a mestra lhe ensina — os seus olhos cândidos fixarão indelèvelmente as atitudes religiosas de quem, na escola, exerce funções de mãe.

— Vão-nos chegando notícias do interesse com que as diversas secções e núcleos da A. C. tomaram entre mãos a campanha de vivência deste final do «Ano da Fé». O lema desta campanha — «Pela Fé, ao encontro de Deus e dos homens» — põe em realce a abertura necessàriamente bifurcada do espírito e do coração do crente: a aceitação de Deus como Pai leva-o ao interesse pelos homens, seus irmãos. Este interesse reveste facetas múltiplas, a menor das quais não será a «Caridade da Fé» de que o nosso jornal fala em outro lugar, num artigo do sr. Padre Dr. Filipe Rocha, Assistente da Junta Diocesana da Acção Católica. Fé recebida e vivida na comunidade cristã — Fé proclamada diante de todos os homens.

NOTA DA SECRETARIA DA DIOCESE SOBRE O «DIA DA MÃE»

Como já é do conhecimento público, celebra-se no próximo domingo, dia 26 de Maio, em todo o País, o «Dia da Mãe», destinado a pôr em relevo quanto cada um de nós é devedor à sua Mãe, pelos sacrifícios que ela fez ou ainda faz por cada um dos seus filhos.

Pronunciar a palavra «Mãe» é acordar a lembrança de um afecto sem par, feito de renúncias, de abnegações e de sacrifícios escondidos.

A esse afecto deverá corresponder, da parte dos filhos, igual sentimento.

O quarto Mandamento da Lei de Deus é expresso nessa matéria. Impõe ele que **se honre o pai e a mãe.** A expressão «honrar» implica uma gama de sentimentos e de actos que vai desde a estima, o respeito, a obediência e a gratidão até ao auxílio e amparo material, quando estes se venham a tornar necessários e os filhos estejam em condições de os prestar.

«Felizes os lares — dizem os Bispos portugueses em Pastoral colectiva — em que estes sentimentos brotam como que naturalmente, sem quase ser necessário recordar que eles constituem objecto de um preceito! Seria caso de lembrar o pensamento de S. Paulo: «onde existe o amor, deixa de haver lugar para a lei».

Os Rev.s Párocos e demais Sacerdotes não deixem, na homilia do próximo domingo, de inculcar estes ensinamentos que fazem parte da tradição cristã e portuguesa.

FALECIMENTOS

D. ROSA MARGARIDA DE CASTILHO BAETA

Faleceu no dia 13 nesta cidade e foi sepultada em S. João de Loure a sr.ª D. Rosa Margarida de Castilho Baeta, que contava 85 anos.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Ester Marques de Oliveira Castilho e dos sr.s José Marques Baeta e Jorge Marques de Castilho, sogra das sr.as D. Aldina Resende dos Santos Baeta e D. Maria Fernanda Dias de Castilho e do sr. Joaquim da Silva Santos, e avó de Maria Ivone e Helder dos Santos Baeta e Estrela Maria e Rosa Amélia Castilho.

EURICO AVEIRO CAVALEIRO

Apenas com 27 anos, faleceu nesta cidade, vítima de leucemia aguda, que o surpreendeu na manhã de 16 do corrente, o sr. Eurico Aveiro Cavaleiro, funcionário da Agência do Banco Espírito Santo em Aveiro.

O extinto, natural de Carapinheira do Campo, era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Costa Cavaleiro e pai da menina Maria João, que tem pouco mais de um ano de idade.

D. CONSTANÇA DE LIMA VIDAL

Com 93 anos de idade, faleceu no sábado último na Vivenda Oriental, em Carcavelos, onde residia, a sr.ª D. Constança Camilo de Lima Vidal.

A saudosa extinta, pessoa dotada de grandes virtudes, cuja vida foi sempre de trabalho e de sacrifício por amor da família, era natural de Saboia (Odemira), viúva de Augusto de Lima Vidal e cunhada do falecido Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal. Era mãe da sr.ª D. Zulmira de Lima Vidal Sameiro, sogra da sr.ª D. Maria Rita Vidal e do sr. Gaspar Ribeiro Sameiro, cunhada da Irmã Maria de S. João Evangelista de Lima Vidal e tia dos sr.s Norberto de Lima Vidal Gendre e João Evangelista de Lima Vidal Gendre.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de S. Domingos de Rana, após missa de corpo presente na sua residência.

ANTÓNIO SOARES DA COSTA

Na passada quarta-feira, o próprio dia em que completou 33 anos de idade, morreu repentinamente o sr. António Soares da Costa, proprietário duma oficina de reparação de baterias perto da Avenida Salazar. Nada fazia prever este desenlace, pois o extinto gozava de perfeita saúde. Era muito conhecido e estimado, de trato afável e bondoso, tendo a sua morte causado geral impressão.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Soledade de Jesus Mieiro da Costa e uma filhinha de cerca de seis meses, Ana Paula de Jesus Costa. Era filho da sr.ª D. Zulmira Soares da Costa, irmão da sr.ª D. Gracinda da Costa e cunhado da sr.ª D. Rosa de Jesus Mieiro, casada com o sr. João Pinho Lemos, e do sr. Serafim Rodrigues Mieiro, casado com a sr.ª D. Maria Dorinda Soares da Costa.

O corpo está depositado na igreja da Misericórdia, donde o funeral se realiza hoje, após a missa, às 15,30 horas, para o cemitério de Esgueira.

— Às famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

GRAÇAS A DEUS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

na... não sei como será. Tenho de fazer duas cadeiras, pelo menos, para não perder o ano. Estou isenta de duas. Mas se chumbo a alguma das outras, adeus meu 1.º ano!

Li o seu artigo «Domingo Sombrio» num dos últimos números do Correio do Vouga. Fiquei enternecida. Quis ir logo a correr telefonar-lhe (no domingo, quando o li), mas de manhã tinha hospital e de tarde fui para Sintra. Para domingo que vem organizei um passeio à serra da Arrábida com as cadetes noelistas. No outro a minha classe vai fazer uma excursão. Enfim, pròximamente não passo os domingos em casa. Se ao menos houvesse correio todos os domingos não deixava passar sábado nenhum sem lhe escrever. Ir visitá-la não posso, está visto. A única solução seria telefonar-lhe. Mas não estando em casa é bastante difícil fazê-lo. Espero ao menos, e desejo-o muito, que tenha mais visitas ao domingo. E lembre-se de que estou todos os domingos aí, em pensamento, sentada ao pé de si, ouvindo telefonia, lendo alto para si, contando-lhe coisas, ou, o que me é ainda mais grato, ouvindo-a contar coisas. Quer ande aos pulos na serra da Arrábida, quer esteja amarrada à minha secretária estudando, quer me encontre no cinema, nunca deixarei de voar até Aveiro em pensamento.

. . . . . .

Na semana passada fui ouvir as conferências do Padre Manuel Vieira Pinto, melhor, do Bispo de Nampula. Gostei imenso. Ele vai aí ao Porto. Não arranja quem a leve lá? Gostaria, com certeza.

. . . . . .

Ai que saudades que eu tenho de Aveiro, da Barra, da sua casa, dos seus amigos! Às vezes dá-me ganas de me meter no primeiro comboio e fugir para aí. Fugir a responsabilidades, a preocupações, a obrigações. Mas não pode ser.

. . . . . .

Pelos seus artigos no Correio do Vouga e no Litoral vejo que a telefonia lhe tem feito muita e boa companhia. Ainda bem. Valeu a pena o seu amigo carregar com aquele tamanhão!

. . . . . .

Não lhe devia escrever uma carta tão grande nem tão mal escrita (estou a escrever-lhe numa aula de Matemática enquanto tomo parte, acaloradamente, numa discussão sobre limites finitos e infinitos). Mais uma vez lhe digo: não me escreva. Escrever cansa os seus olhos. Estou ansiosíssima por ter notícias suas, mas posso esperar até a ver cá em Lisboa».

. . . . . .

Indiferentes, brutais, egoistas, desorientados! Possìvelmente. Mas que tesouros se escondem sob essa carapaça! É necessário não os desperdiçar e saber estimulá-los e encaminhá-los com suavidade e ternura. Vale a pena!

Carolina Homem Christo

A Caridade da Fé

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

das objecções contra a fé ainda antes de a terem sòlidamente alicerçada; os intelectuais nem todos afinam a sua mentalidade pelo diapasão da crença religiosa. Enfim, a miséria da ignorância e do erro em matéria religiosa não é menos alarmante que a miséria social.

Perante factos tão dolorosos, não se pode deixar de insistir — cremos nós — na necessidade de profundos estudos de religião para todos aqueles que, sacerdotes ou leigos, desejam ver aumentar no mundo a Fé em Cristo; reflexão profunda, inteligente, contínua, adaptada e pessoal. No nosso tempo, não basta repetir o que outros disseram. Temos o dever de pensar.

Em nossos dias, como nos anteriores vinte séculos de Cristianismo, a caridade principal será aquela que consola, ajuda e eleva o próximo. Mas, sob este fundo comum e essencial, as hodiernas condições fazem surgir uma característica especial (a que se poderia chamar o dever do século) para fazer face ao mal do século: a caridade deve tornar-se, antes de mais, uma caridade de inteligências.

Nasce daqui, para sacerdotes e leigos, um «dever de pensar» mais premente e mais urgente que em épocas anteriores. Não certamente um pensar abstracto e desincarnado que cria sistemas fechados: mas um reflectir sincero e profundo que opera pela caridade; uma reflexão que tenha em conta as dificuldades actuais, as procure assimilar e, por um esforço esclarecedor, se aplica a dissipá-las — numa palavra: a caridade da Fé.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 25 — *D. Ana Mendes Pereira Tinoco, esposa do sr. Eng. Lauro Armando Ferreira Marques; D. Maria do Cardal Magalhães Lima Osório; Manuel Martins Melo; Jaime Saraiva Coutinho; Maria Ermelinda de Vidal Leite Pais, filha do sr. António Ferreira Leite Pais; Maria da Graça Fernandes de Pinho Vieira, filha do sr. Manuel Pimenta Vieira; João Carlos da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau.*

Dia 26 — *D. Maria do Céu da Silva Leal Leite; José Dias Lopes; Capitão Carlos Augusto de Castro; Francisco Limas Correia; João Nunes Ferreira Salgueiro; Ana Cristina da Maia Silva Gomes, filha do sr. Augusto da Silva Gomes; Daniel da Silva Gomes, filho do sr. Daniel Gomes; Pedro Jacinto Sequeira Silva Dias, filho do sr. Jacinto da Silva Dias.*

Dia 27 — *Armando Xavier de Brito; Ercília Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Maria Ermelinda, filha do sr. Américo Gomes Teixeira; Olívia Maria, filha do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida.*

Dia 28 — *D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermenegildo Meireles; Estêvão Ventura Tavares.*

Dia 29 — *D. Iolanda da Conceição Venâncio.*

Dia 31 — *D. Maria Augusta Dias Leite, esposa do sr. Coronel António Dias Leite; Dr. António Alberto de Carvalho e Cunha.*

DOENTES

Encontra-se um pouco melhor o sr. Padre Miguel José da Cruz, Pároco de Águeda, que continua em Fátima.

— *Também está melhor o sr. Padre Daniel Correia Rama, Vigário de Aradas, mas ainda internado no Hospital de Francelos.*

— *Igualmente melhorou o estado de saúde do nosso distinto colaborador sr. Dr. Álvaro Sampaio.*

PARA ANGOLA

A bordo do paquete «Pátria», partiu para Angola a sr.ª D. Albertina Andias Bacelar.

Desejamos-lhe felicíssima viagem.

DESEMBARGADOR MELO FREITAS

Anda em digressão por Espanha o nosso bom amigo e distinto colaborador sr. Desembargador Jaime de Melo Freitas.

DE VISITA

Vimos nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Coronel Américo Roboredo Sampaio e Melo.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA AZEVEDO

Encontra-se doente e internado no Hospital da Misericórdia, desde há tempos, o sr. Dr. José de Almeida Azevedo, antigo Governador Civil de Aveiro.

REGRESSO À AMÉRICA

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Fernanda Fernandes Vieira, regressou ontem à América do Norte o nosso amigo e assinante sr. José Vieira, que veio à Murtosa assistir ao casamento de seu irmão.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Regulamento para a cobrança do Imposto de Prestação de Trabalho no Concelho de Aveiro

DR. ARTUR ALVES MOREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que, por deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal de 13 de Maio de 1968, foi aprovado o «REGULAMENTO PARA A COBRANÇA DO IMPOSTO DE PRESTAÇÃO DE TRABALHO», neste concelho, com a seguinte redacção:

Art.º 1.º — O imposto de prestação de trabalho corresponde ao serviço das pessoas, animais e veículos do concelho em um dia de cada ano, fixando a Câmara, anualmente, o montante das respectivas taxas, que serão remidas em dinheiro, salvo quanto aos desempregados que poderão ser autorizados ao pagamento por prestação de serviço, mediante prova desta situação.

Art.º 2.º — São obrigados ao pagamento deste imposto todos os chefes de família residentes, ou proprietários, no Concelho de Aveiro:

1) Por si e por cada uma das pessoas de sua família ou domésticos de 21 a 50 anos de idade, quando tenham residência habitual na área do concelho e sejam varões válidos;
2) Pelos carros, carretas, animais de carga, de tiro ou de sela que empregarem habitualmente na área do concelho.

§ 1.º — Considera-se chefe de família para efeitos da obrigação do pagamento deste imposto:

1) O cidadão português com família constituída, que com ele viva em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade;
2) A mulher portuguesa, viúva, divorciada, ou judicialmente separada de pessoas e bens, ou solteira, maior ou emancipada, que viva inteiramente sobre si, ou com mesa, habitação e lar próprios;
3) O cidadão português, maior ou emancipado, que viva sobre si, ou com mesa, habitação e lar próprios;
4) O cidadão estrangeiro que, nos termos do art.º 200.º do Código Administrativo, aplicado subsidiàriamente, possa ser considerado chefe de família, salvo lei especial que o isente.

§ 2.º — Consideram-se pessoas de família do chefe de família todos os indivíduos que com ele tenham relação de parentesco, e que com ele vivam em comunhão de mesa e habitação.

§ 3.º — Consideram-se domésticos todos os indivíduos que não tendo parentesco com o chefe de família, vivam em casa dele, sejam ou não seus servidores.

Art.º 3.º — Estão isentos do pagamento deste imposto:

1) Os chefes de família com mais de cinco filhos legítimos a seu cargo, quando paguem anualmente ao Estado menos de 300$00 de contribuições directas;
2) Os indigentes;
3) Os magistrados administrativos e os regedores das freguesias.

§ 1.º — Ficam igualmente isentos, salvo sendo proprietários na circunscrição:

1) Os magistrados judiciais e do Ministério Público;
2) Os oficiais, sargentos e praças do Exército e da Armada, da Guarda Nacional Republicana, da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Fiscal, enquanto no activo ou na situação de reserva, mas em serviço;
3) As autoridades policiais;
4) Os funcionários dos Correios, Telégrafos e Telefones;
5) Os funcionários dos Serviços Aduaneiros e das Contribuições e Impostos;
6) Os professores primários;
7) Os faroleiros.

Art.º 4.º — Este imposto será pago durante o mês de Janeiro e, ainda, nos sessenta dias seguintes, mas acrescido de juros de mora.

Art.º 5.º — A incidência e a matéria colectável serão determinadas pelas declarações dos chefes de família e pelas informações da fiscalização.

§ 1.º — Para os efeitos do disposto neste artigo, os indivíduos residentes ou proprietários neste concelho, que tenham ou adquiram a situação de chefes de família, devem declará-la, obrigatòriamente, até ao dia 30 de Junho do ano em que tal se verifique, na Secretaria desta Câmara, através de declaração em impresso próprio que, gratuitamente, será fornecido a pedido dos interessados.

§ 2.º — As declarações em causa serão apresentadas por uma só vez, isto é, num só ano, salvo se houver alteração na matéria colectável.

§ 3.º — Os chefes de família que à entrada em vigor deste Regulamento já se encontrem colectados, ficam dispensados de apresentarem a declaração referida neste artigo, salvo se houver alteração na matéria colectável.

Art.º 6.º — Os arrolamentos dos chefes de família, residentes ou proprietários neste concelho e sujeitos ao imposto de prestação de trabalho, serão organizados pelos Zeladores e Fiscais que, desse serviço, forem encarregados pelo Chefe da Secretaria.

§ 1.º — As operações de arrolamento terão início no dia 1 de Junho e terminarão no dia 15 de Agosto de cada ano. Do início destas operações será dado conhecimento público por meio de editais que, obrigatòriamente, serão publicados, pelo menos, em dois jornais do concelho.

§ 2.º — Os arrolamentos de cada ano serão feitos com base no do ano anterior, nas declarações referidas no artigo 5.º, nas informações colhidas directa ou indirectamente pelos Zeladores e Fiscais municipais, bem como em elementos colhidos por outras fontes.

Art.º 7.º — No dia 16 de Agosto de cada ano terão início as operações de lançamento do imposto de prestação de trabalho que terminarão no dia 15 de Outubro do mesmo ano.

Art.º 8.º — Findas as operações de lançamento, será este posto à reclamação, pelo período de 8 dias, para o que serão publicados e afixados editais.

§ 1.º — Durante este período de tempo poderão todos os contribuintes examinar o respectivo lançamento e apresentarem, verbalmente, ou por escrito, todas as reclamações que entendam devidas.

§ 2.º — Findo este prazo, poderá ainda ser apresentada reclamação, durante os primeiros sessenta dias contados do início da cobrança do imposto, em papel selado, com a assinatura reconhecida.

Art.º 9.º — A falta das declarações dos contribuintes, exigidas no presente Regulamento, bem como as omissões ou inexactidões nelas praticadas, serão punidas com a multa de 50$00, ficando, ainda, obrigados ao pagamento do imposto em dívida, com efeitos rectroactivos, pelo período considerado na lei.

Art.º 10.º — Aos casos não previstos neste Regulamento aplicar-se-ão as disposições prescritas no Código Administrativo.

Art.º 11.º — Este Regulamento entra em vigor no dia 1 de Junho próximo, depois da sua afixação nos lugares do estilo de todas as freguesias do concelho, de acordo com o art.º 53.º do Código Administrativo.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicados nos jornais do concelho.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 21 de Maio de 1968.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Artur Alves Moreira

médico

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Câmara Municipal de Aveiro

Colónia Balnear Infantil

AVISO

Avisam-se os interessados de que se encontra aberta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas normais de serviço, a inscrição de crianças de ambos os sexos, dos 7 aos 14 anos de idade das freguesias da Vera-Cruz, Glória e Esgueira, que desejem utilizar-se dos serviços da Colónia Balnear Infantil de Aveiro na presente época, a partir do dia 1 de Julho.

A inscrição é limitada e a inspecção médica realizar-se-á, semanalmente, às quintas-feiras, pelas 13 horas no Hospital Regional, desta cidade.

E' condição de preferência a apresentação, no acto daquela inspecção médica, dos documentos comprovativos da vacinação contra a coqueluche e contra a difteria e ainda contra a varíola.

AVEIRO, 17 de Maio de 1968.

O Presidente da Direcção,

Artur Alves Moreira

Agradecimento

Francisco Pereira Campos

Sua Família vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do querido e saudoso extinto, ou por qualquer forma a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

BARCO

estado de novo

Vende-se embarcação de recreio, com cabine, capacidade para 6 pessoas, casco da melhor construção e navegabilidade, motor novo marca «Jonson» de 90 CV. interno, completo c/ instalação eléctrica e atrelado. Trata no CLUB NAVAL DE AVEIRO, todos os dias excepto à quinta feira, o contínuo do mesmo Clube.

Guarda-livros

PRECISA-SE

Dirigir carta a esta Redacção ao n.º 15.

SALAS

Alugam-se, para Escritórios ou Consultórios, por cima do Café Palácio.

Informações: Armazém Sérgios — Aveiro.

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO. COMPRE, ASSINE, LEIA O SEU JORNAL.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo 2.º Juizo de Direito desta comarca e nos autos de Justificação Judicial que corre seus termos pela 1.ª Secção, em que é requerente Carolina Homem Cristo, divorciada, jornalista, residente na Rua da Arrábida, número cinquenta e nove, primeiro, em Lisboa, são por este meio, citados os interessados incertos para no prazo de dez dias, que começa a correr finda que seja a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem, querendo oposição ao pedido formulado pela requerente, o qual consiste em lhe ser reconhecido o direito propriedade ao seguinte imóvel: — «Um prédio urbano sito na Praia do Farol da Barra, Freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, que confronta do norte com os herdeiros de Joaquim da Silva Melo, do sul com areias, do nascente com a Quinta da Barra e do poente com a estrada da Costa Nova. Está inscrito na matriz predial urbana da freguesia da Gafanha da Nazaré sob o artigo mil e seis, não se encontrando, porém, descrito na respectiva Conservatória do Registo predial».

Aveiro, 16 de Maio de 1968.

O Juiz de Direito do 2.º Juizo,

Orlando João Silva e Melro

O Escrivão da 1.ª Secção

Luís Henrique Ferreira

ZÉPHYR

Procura-se Agente neste Distrito

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — **RUA DA ALEGRIA N.º 80—COIMBRA**
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151

CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 20 do corrente, foram chamados para construírem ou adquirirem propriedades urbanas os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócio n.º 2.749 — Ex.mo Sr. Dr. José da Fonseca Ferreira
LISBOA

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio n.º 5.018 — Ex.ma Sr.ª D.ª Maria de Fátima Silva Valentim
CARTAXO

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 21 de MAIO de 1968.

Dê conforto e beleza à sua casa
APLICANDO OS NOVOS TIPOS DE PARQUETES
IMPAR
Agente para os Concelhos de:
Aveiro — Agueda — Albergaria — Cantanhede — Estarreja — Ovar — Ilhavo — Murtosa — Oliveira de Azeméis — Sever do Vouga — Vagos e Mira
Representações FERANA DE FERNANDO VIANA
Rua José Rabumba, - 3 *Telef. 24694* AVEIRO

MILHARES DE PESSOAS ESTÃO VENDO MELHOR COM OCULOS DO
OCULISTA VIEIRA
RUA DE VIANA DO CASTELO, 21 :: TELEF. 23 274 AVEIRO

Trespassa-se
Café Luso em Ilhavo.
Tratar com o próprio ou pelo telefone 22719

VENDE-SE
Terreno na rua do Gravito, com frente para a rua do Seixal. Tratar com Sociedade de Padarias Beira-Mar—Rua do Gravito, 81-83 - AVEIRO.

Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de nove de Maio de mil novecentos e sessenta e oito, de folhas treze a dezassete, verso, do Livro próprio número QUATROCENTOS E SESSENTA E SETE-A, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o Notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado, em cinco mil contos, passando para quinze mil contos, o capital da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada denominada «MARIALVA — Sociedade Industrial e Armazenista de Azeites, Limitada», com sede nas Arrotas, freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, tendo sido feita a integração desse aumento conforme a subscrição de cada sócio nas suas anteriores quotas, e, também, a unificação das quotas de cada um deles numa só quota, e, finalmente, alterado o Artigo Terceiro do Pacto Social, que passou a ter a seguinte redacção:

(Artigo) «Terceiro — O capital social é do montante de Quinze milhões de escudos, dividido em Oito Quotas e destas pertencendo: a cada um dos sócios Manuel Duarte dos Santos e Henrique Carvalho Marvão, um de Dois milhões e quinhentos e noventa e quatro mil e quinhentos escudos; a cada um dos sócios Carvalho & Seixas, António Ferreira da Costa e Júlio Bento Simões & Companhia, Limitada, uma de Dois milhões e duzentos e oitenta e nove mil e quinhentos escudos; a cada um dos sócios Alcides Branco e José Carvalho Coimbra, uma de Um milhão e duzentos e vinte e um mil duzentos e cinquenta escudos; e, à própria Sociedade «Marialva — Sociedade Industrial e Armazenista de Azeites, Limitada» uma de Quinhentos mil escudos.

— O capital acha-se integralmente realizado, tendo-o sido a dinheiro, e é hoje constituído pelos bens, valores e direitos que se alcançam da escrita social».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, dezasseis de Maio de mil novecentos e sessenta e oito.

O 3.º Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINEIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Casa de Crédito Popular

AVEIRO

No dia 2 de Julho p.º futuro, pelas 14.30 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Coimbra, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 27 de Junho de 1968.

O «Correio do Vouga» vende-se na Gráfica do Vouga

Rapaz - Precisa-se
Informa Ourivesaria Oliveira & Nascimento, L.da. Rua Combatentes da Grande Guerra, 18 — AVEIRO.

TRACTOR
VENDE-SE
Marca «Ferguson», de 45 H. P., em muito bom estado, bem como a respectiva charrua e acessórios.
Falar com Arlindo Cruz no Grémio da Lavoura, em Aveiro.

Vende-se
Máquina de costura automática, quase nova, marca Singer. Nesta redacção se informa.

MARTINS SOARES
Solicitador encartado
Travessa do Governo Civil, 4-1.º E.
AVEIRO

Empregada
Precisa-se de meia idade ou mais para dirigir casa de uma pessoa.
Pedem-se e dão-se referências.
Tratar na rua dos Marnotos, 5-1.º — AVEIRO.

Precisam-se
Fogueiros encartados. António Pereira Caetano. Verdemilho. Aveiro. Telef. 22528.

MILHOS HÍBRIDOS
Maiores Produções
Maior Rendimento

Os MILHOS HÍBRIDOS FUNK'S-G seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com FOSCAZOTO garantem as mais altas produções.

Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue ADUBOS INSECTICIDAS, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos.

500$00 por cada hectare de milho híbrido para grão (no mínimo de 3 hectares).

750$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem (no mínimo de 3 hectares)

Para qualquer esclarecimento consulte os
Serviços Agronómicos da SAPEC

Rua Vítor Cordon, 19
Telef. 36 64 26
LISBOA

REVENDEDORES:
AGÊNCIA NO PORTO
Rua Sá da Bandeira, 746-1.º Dt.º
Apartado 330
Telef. 23727 e 26444
A Central de Estarreja—Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

JOÃO PALMEIRO
MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA
Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
DOENÇAS DOS NERVOS
Consultas às terças e sextas-feiras
Consultório:—Av Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq.-AVEIRO

Augusto Henriques
Médico Especialista
Cirurgia Geral
Consultas 2.as, 4.as e 6.as das 16 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1 o Esq.o Tel. 24226
AVEIRO
A's 2.as e 5.as, das 10 às 12, em Estarreja, no Hospital da Misericórdia.
A's 2.as e 5.as das 14 às 16 no Hospital da Misericórdia da Murtosa.

Rogério Leitão
MÉDICO - ESPECIALISTA
Doenças do Coração
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 h.
(com hora marcada)
Cons. — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E
Telef. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22349 / de Noite 24800 } { Domingos e Feriados 24800 / 22293 }

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 25182

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

M. Luisa Ventura Leitão
MÉDICA
Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares
Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas *(com hora marcada)*
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E. — Tel. 24790
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

CASA NUN'ALVARES
PORTO
ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA
Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587
PORTO

CARROS USADOS

Mercedes Benz 220 Sb ...	1960
Mercedes Benz 190 Dc ...	1962
Mercedes Benz 180... ...	1958
Mercury Comet	1965
Peugeot 404	1960
Opel Kapitan	1960
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taunus 17 M-super... ...	1963
Auto-Union 1000	1958
Consul 315	1961
Renault Dauphine	1958
Tractor Bukh DZ 45 ...	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento
A. C. RIA, LDA.
Telef. 24041/4 AVEIRO

Companhia Aveirense de Moagens
DIVIDENDO DE 1967
9 %
Avisam-se os Ex.mos Senhores Accionistas de que, a partir do próximo dia 3 de JUNHO, está em pagamento o DIVIDENDO do ano de 1967, sendo por cada acção, depois de deduzido o imposto:
Nominativas.... 7$95 — Ao Portador. .. 6$34 — Ao Portador (regist.).... 8$04
O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, na Estrada da Barra N.º 7, todos os dias úteis, das 10 às 16 horas, excepto aos sábados.
Aveiro, 24 de Maio de 1968 A DIRECÇÃO

Lino, Assis, Santos & C.ª L.da
ARMAZENISTAS DE VINHOS ENGARRAFADOS E ENGARRAFONADOS
R. Direita — ARADAS — Churrasqueira das Glicínias
Telef. 22 278
Participam a todo o comércio de vinhos e seus derivados, de que foram nomeados *AGENTES EXCLUSIVOS* dos vinhos verdes da Vercoop «União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes» para os Distritos de *Aveiro* e *Coimbra*, podendo fornecer desde já toda e qualquer quantidade destes vinhos.
Agradecemos as suas ordens

Pois!... Pois!...
SOME E SIGA
150 contos rendem-lhe 965$00 mensais
JURO DE 8 %
APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES
Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.
A maior zona comercial da linha de Sintra
Transportes garantidos só na REBOLEIRA — (CIDADE JARDIM) AMADORA:
LINHA DE CASCAIS — apartamentos mobilados
Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.
A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.
Não se perca no caminho das somas.
Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. E.xas os nossos escritórios.
J. PIMENTA, L.DA
Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843
Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22
Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

Anuncie no «Correio do Vouga»

CURSO RÁPIDO
De aptidão profissional
Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada
4 semanas—**DACTILOGRAFIA**
5 semanas—**CONTABILIDADE**
Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque
O seu futuro assegurado
Operador (a) Mecanográfico
EFICEX KIENZLE
ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 5 de Junho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que os autores JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS REIGOTA e mulher MARIA ALBINA DE JESUS, agricultores, residentes no largo das Casas Novas, de Mira, desta comarca, movem contra os réus ANA DE JESUS e marido MARCOLINO RUMOR, agricultores, residentes no largo das Casas Novas-Mira; SOLEDADE RUMOR, viúva, da rua do Salão-Mira; ILIDIO DOS SANTOS REI e mulher JULIETA DOS SANTOS OLIVEIRA, agricultores, da Vila de Mira; e MANUEL DOS SANTOS BARRETO e mulher MARIA DO CÉU DE JESUS MIGUÉIS, agricultores, da rua do Salão-Mira, todos desta comarca, vai ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do valor matricial que vai indicado, o seguinte:

PRÉDIO A ARREMATAR

«Terra de semeadura, sita no Ramalheiro, a confrontar do norte com herdeiros de João Gonçalves Trinco, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de José Maria da Costa e do poente com João Domingos Cainé, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz rústica da freguesia de Mira sob o artigo 23 469, com o valor matricial de 6 480$00, valor por que vai à praça».

Consigna-se que neste prédio existem benfeitorias consistentes na plantação e mergulhia de videiras.

Vagos, 8 de Maio de 1968.

O Juiz de Direito,
João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,
José Augusto Loureiro da Cruz

Vende-se
Uma praia a junco, na Ilha Velha, com a superfície de 36 mil metros quadrados.
Nesta Redacção se informa.

Confeitaria - Pastelaria com Fábrica
Passa-se. Aceitam-se propostas
R. Eça de Queirós, 36
AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 20 do corrente mês, deliberou abrir concurso para o «FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIO E MATERIAL DIDÁCTICO, SEGUNDO DESENHO PRÓPRIO, PARA O BLOCO ESCOLAR DOS AREAIS DE ESGUEIRA», desta cidade, cujo Caderno de Encargos e os respectivos desenhos, estão patentes aos interessados na Secretaria da Câmara Municipal.

Os concorentes deverão efectuar o depósito de garantia de 5 000$00, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e as propostas encerradas em sobscritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 11 do próximo mês de Junho.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 21 DE MAIO DE 1968

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

Precisa-se

Empregado/a de escritório muito prático em c/ correntes e de preferência com prática de máquina operadora de contabilidade.

Nesta Redacção se informa.

Criadas

Precisam-se para prestar serviço no Hospital de Ilhavo. Bom ordenado. Pedir informações na Secretaria do mesmo. Telef. 24156/7 Aveiro.

Vende-se

Terreno com ordem para construção, na R. de S. Roque, Travessa das Tomásias — Aveiro.

Pedir informações: R. S. Sebastião n.º 102 - 1.º AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 20 de Maio corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DE UM TROÇO DA RUA DA FONTE VELHA (C. M. 1 515), NA QUINTA DO PICADO — 1.ª FASE», cujo Programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação .	182 560$30
Depósito provisório . .	4 564$00

As propostas, encerradas em sobscritos lacrados acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 17 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 21 de Maio de 1968.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Precisa-se

Viajante para trabalhar no distrito com vinhos.

Chaufeur para condução de forgonete — entregas.

Ajudante para cargas e descargas.

Dirigir a

Lino, Assis, Santos, & C.ª L.da

Churrasqueira das Glicínias

ARADAS — AVEIRO

ENFERMEIRO

Para trabalhar no Amoníaco Português — Estarreja. Exige-se: Curso geral e experiência em primeiros socorros. Horário: 8 - 12; 13 - 17 h.

Vencimento global: cerca de 3.000$00.

Leia o «Correio do Vouga»

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a CIDLA — COMBUSTIVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 6 000 litros, sita em Vila do Luso, freguesia de Vila do Luso, concelho de Mealhada, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 14 de Maio de 1968.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a CIDLA — COMBUSTIVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 44 000 litros, sita em S. João da Madeira, freguesia e concelho de S. João da Madeira, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 15 de Maio de 1968.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que «JOCAR» de José de Oliveira Carlos & Irmão, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 10 000 litros, sita na Rua do Marco, lugar de S. Bernardo, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 14 de Maio de 1968.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Anuncie no «Correio do Vouga»

ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços artezianos para captação de água, acaba de adquirir o mais moderno equipamento — ÚNICO NO PAÍS — para tais serviços e fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76 **AVEIRO**

CAMION SCANIA-VABIS

Vende-se em perfeito estado

Trata: JOÃO BELO — Telef. 23453 — AVEIRO

PROMOEL

Empreendimentos Turísticos de S. Pedro de Moel, S.A.R.L.

Grandioso conjunto turístico de S. Pedro de Moel

O mais moderno do País

(Na orla do «Pinhal de Leiria» Marinha Grande)

Piscinas Oceânicas (com água tratada)

Restaurante ▪ Snack-Bar ▪ Esplanadas
Parque Infantil ▪ Boite

REABERTURA

EM

1 de Junho de 1968

XII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Michel Renault, protagonista do bailado «Salade». Grande bailarino francês e artista inconfundível.

A Fundação Calouste Gulbenkian brindará uma vez mais esta cidade e região com um espectáculo de elevado nível artístico, integrado no XII Festival Gulbenkian de Música.

Será no próximo dia 4 de Junho, no Teatro Aveirense. O programa é assim constituído:

— Ópera «Les Malheurs d'Orphée», em 3 actos, com música de Darius Milhaud, sobre libreto de Armand Lunel. Maestro: Gianfranco Rivoli. Encenação: Louis Erlo. Cenários e figurinos: Jacques Rapp. Orquestra de Câmara Gulbenkian. Personagens e intérpretes: Orfeu - Pierre Gottlieb; Eurídice - Eliane Lublin; Raposa - Monique Linval; Lobo - Micheline Grancher; Javali - Michel Lecocq; Urso - André Jonquères; Ferrador - Albert Voli; Cesteiro - Louis Hagen-William; Carpinteiro - Bernard Demigny; Irmã gémea - Anne-Marie Blanzat; Irmã mais nova - Nadine Denize; Irmã mais velha - Marie Thérèse Long.

— Bailado cantado «Salade», em 2 actos, com música de Darius Milhaud, coreografia de Serge Linfar e libreto de Albert Flament. Maestro: Gianfranco Rivoli. Encenação: Louis Erlo. Cenário e figurinos: Jacques Rapp. Grupo Gulbenkian de Bailado, Orquestra de Câmara Gulbenkian e Coro Gulbenkian, dirigido por Olga Violante e Pierre Salzmann. Bailarinos: Michel Renault, Isabel Santa-Rosa, Carlos Trincheiras, Joahne O'Hara, John Auld, Jacques Sausin, Carlos Caldas e Carlos Fernandes. Cantores: Alberto Voli, Micheline Grancher, Michel Lecocq, Eliane Lublin, Louis Hagen-William, Jacque Urbain, André Jonquères e Bernard Demigny.

*

A ópera Les Malheurs d'Orphée, *resultante duma solicitação da Princesa de Polignac, divide-se em três actos, cada um dos quais se compõe de sete números: árias, duetos e conjuntos. O libreto de Armand Lunel deriva da lenda clássica de Orfeu, transformada num drama moderno.*

CONT. NA QUARTA PAGINA

PROGRAMA EM AVEIRO

no dia 4 de Junho

DARIUS MILHAUD

ÓPERA «OS INFORTÚNIOS DE ORFEU»

BAILADO «SALADE»

Colaboração do bailarino-estrela da Ópera de Paris, Michel Renaut, e de mais doze cantores franceses

Coro e Orquestra de Câmara Gulbenkian

Grupo Gulbenkian de Bailado

Encenação: Louis Erbo

Coreografia: Serge Lifar

Cenário e Figurinos: Jacques Rapp

Domingo-26

DIA DA MÃE

Celebra-se no próximo domingo o DIA DA MÃE. Tem hoje carácter mundial esta data, pois que em todo o mundo o mistério da maternidade, na alegria ou na dor, na paz ou na guerra, na abundância ou na fome, se processa da mesma forma. A mãe — a nossa mãe — é sempre ELA, a primeira e a última, a maior de todas as mulheres, singular e única.

Eu te canto, ó minha mãe. Eu rezo por ti, ó mãe da minha vida, ó mãe do meu amor, que só por amor me trouxeste no seio, e me deste à luz, e abriste caminho para os meus passos de criança, e ainda agora tens um regaço para que eu nele possa, se quiser, repousar a cabeça dolorida.

Ó minha mãe!

NUN'ALVARES

O SOLDADO DAS BEM-AVENTURANÇAS

A estátua de Nun'Álvares, projectada primeiramente para Lisboa, veio a ficar na Batalha.

Queremos registar nestas páginas o acontecimento, já que ele consagra uma figura da história nacional — herói e santo.

Mons. Moreira das Neves falou na Batalha diante de membros do Governo e do Episcopado, traçando o perfil de Nun'Álvares. É com palavras do seu belo discurso que nos associamos à homenagem da Pátria ao vencedor de Aljubarrota.

Foi ele, aliás, acima de tudo, o soldado das Bem-aventuranças, porque, embora rico, viveu sempre em espírito de pobreza e acabou pobre ao serviço dos pobres: — Bem-aventurados os pobres em espírito... — *porque, embora leão implacável no tropel das batalhas, foi cordeiro de mansidão no tratamento dos vencidos:* — Bem-aventurados os mansos... — *porque chorou sobre as desditas da Pátria e sobre a própria traição e morte inglória de dois irmãos:* — Bem-aventurados os que choram... — *porque lhe foram constantes a fome e sede de justiça:* — Bem-aventurados os justos... — *porque nunca deixou de usar de misericórdia para com aqueles que a mereciam:* — Bem-aventurados os misericordiosos... — *porque sempre amou a pureza com o fogo e a transparência dos arcanjos:* — Bem-aventurados os limpos de coração... — *porque só entrou em pelejas devastadoras, para realizar o sonho de construir a paz:* — Bem-aventurados os pacíficos... — *porque, se foi perseguido, o amor da justiça o alentou em todos os transes:* — Bem-aventurados os que padecem perseguição por amor da justiça...

Foi assim, com o Evangelho na alma e no sangue, na palavra e na espada, que Nun'Álvares, preparando e conquistando a paz interna da Nação, tornou possível o surto épico das Descobertas que faria de Portugal o pioneiro e o primeiro missionário da civilização ecuménica, depois do Sermão da Montanha. Aljubarrota e Sagres são duas escolas que se completam, para a lição maravilhosa do Atlântico.

Festa do Pentecostes

Ao abrirmos os Actos dos Apóstolos, *verificamos que o testemunho dos mensageiros de Cristo parte de uma experiência presente, para garantir a verdade de um acontecimento passado, válido penhor de uma esperança para o futuro. A esperança diz respeito à salvação do homem, coroada pela sua ressurreição; o acontecimento passado era a Ressurreição de Cristo; a experiência presente consistia na actividade do Espírito.*

«O Espírito do Senhor enche todo o universo; é Ele que tudo mantém na unidade» . . . Quando se trata do Espírito que actua, estamos diante de uma experiência, de uma alegria, de uma eficácia palpável. É este o ponto de partida de todo o testemunho apostólico.

Acção do Espírito não significa capricho, pois também Ele tem uma lei — a da caridade — e uma exigência profunda — a fidelidade à vida. O capricho é o triunfo do individualismo egoísta; a caridade, a vitória da comunidade e do Espírito.

Como em anos anteriores, a festa do Pentecostes é festa de todos os movimentos laicais de apostolado. Todos necessitam do sopro vivificador do Espírito que converte, anima e robustece. No dia 1 de Junho, às 21.30 horas, haverá, na Sé Catedral, uma Vigília *de oração e reflexão presidida pelo nosso Venerando Prelado. Domingo, dia 2, às 11 horas, celebrará o Senhor Bispo solene* Pontifical.

O Espírito está buscando novos espaços para a sua presença no mundo. A nós, a honra de, com Ele, os descobrirmos.

A ESTÁTUA DE PAULO VI EM FÁTIMA

Foi acontecimento extraordinário a viagem do Papa Paulo VI a Fátima. Peregrinação de bondade, de paz, de amor. Não mais se poderá esquecer essa data gloriosa de 13 de Maio de 1967, na abertura solene das comemorações do cinquentenário. A oração do Papa — de Pedro — junto à oração de todos os portugueses e de gentes de todo o mundo ali reunidas. Os olhos do Papa deslumbrados. Comovido o seu coração. Apoteose e deslumbramento. Alguma coisa de muito belo em Portugal!

Era justo assinalar este facto inolvidável. Por isso, logo surgiu a ideia de ali se erigir uma estátua. A promessa foi cumprida um ano depois. De forma condigna, em monumento de pedra e bronze.

De joelhos em oração a Nossa Senhora, na mesma atitude em que o vimos, Paulo VI é ainda uma presença que muito diz à nossa sensibilidade e à nossa fé. Um apelo a que sejamos cada vez mais fiéis à Mensagem de Fátima. Porque, Fátima também é Evangelho. Também é palavra de Deus aos homens do nosso tempo.

Na gravura: o Cardeal Pericles Felici, Enviado do Papa, junto ao monumento, com um grupo de Prelados, após a inauguração.

ANO XXXVIII — NÚMERO 1897 — AVEIRO, 24-5-1968 AVENÇA

Á 47
Biblioteca Municipal
AVEIRO